

IJ
00895
10761/98
ex.2

Catálogo de Teses do Estado do Espírito Santo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
BIBLIOTECA



NÃO CIREULA

011.7
I59c
10761/98
ex.2
IJ00895

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO DO GOVERNO - COPLAG

**CATÁLOGO DE TESES DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO**

VOLUME III

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES

031.7
159 e
10764/98
ex 1
1100 895

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO DO GOVERNO - COPLAG
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES

**CATÁLOGO DE TESES DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO**

VOLUME III

VITÓRIA/1997

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Vitor Buaiz

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO DO GOVERNO - COPLAG
Sandra Carvalho de Berredo

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Sandra Carvalho de Berredo

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Marcia Furieri

COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica

Maria da Conceição de Almeida Lopes - Bibliotecária

CAPA

Eugênio Herkenhoff

EDITORAÇÃO

Eni de Fátima Dezan Lima

Ione Lannes Cometi

Maria Helena Dantas

APRESENTAÇÃO

Dando continuidade à proposta de divulgar e colocar à disposição de toda a comunidade capixaba as teses de mestrado e doutorado, de autores capixabas e de outros Estados, que trazem informações sobre o Estado do Espírito Santo, o IJSN está lançando o “III Catálogo de Teses do Espírito Santo”, contendo referências e resumos de 69 (sessenta e nove) títulos abrangendo as mais diversas áreas de conhecimento, coletadas de 1988 a 1996.

Foram incluídos também trabalhos de anos anteriores ao período citado, que apenas agora passaram a fazer parte de nosso acervo e que julgamos importante divulgar, por ser este catálogo um aliado de pesquisadores, estudantes e um agente aglutinador e difusor de informações.

SUMÁRIO

PÁGINA

APRESENTAÇÃO

1. Introdução	8
2. Listagens das Teses por Assunto	9 a 105
3. Índice de Autor	106
4. Índice de Título	108
5. Índice de Assunto	112-125

O Catálogo de Teses apresenta em sua estrutura as teses relacionadas: por autor, título e assunto(s).

São apresentados em ordem alfabética de assunto trazendo sua referência bibliográfica e resumo de seu conteúdo.

A classificação está dessa forma referida, não obedecendo a nenhum sistema convencional por estarem seguindo o padrão estabelecido por ocasião da informatização do acervo, onde foi adotado o Software Microisis com opção pela classificação do acervo por categoria de documentos, seguindo o padrão alfa-numérico.

ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - VILA VELHA (ES)

RODRIGUES, Renilda da Penha Faria. **A demanda comunitária explícita e a resposta institucional: um estudo exploratório sobre a Administração Pública Estadual Oficial do município de Vila Velha.** Vitória : UFES, PPGE, 1988. 93f. tab. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pos-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo.

O presente estudo teve como proposta fundamental, estudar a *Administração da Educação Pública Estadual Oficial*, exercida ao nível da *Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Espírito Santo - SEDU* - com o objetivo de descrever e analisar o comportamento institucional, perante as reivindicações formais a ela encaminhadas.

A pesquisa foi limitada à análise de processos reivindicatórios, formalizados por pessoas residentes no *município de Vila Velha* e arquivados na SEDU, durante os anos de 1983-84.

O estudo tomou contornos *de natureza exploratória e descritiva*. O processo de investigação utilizado na metodologia foi o de *documentar, codificar e classificar* os processos reivindicatórios coletados.

A análise de dados foi feita através de abordagens *qualitativa e quantitativa*. A qualitativa, com o auxílio do referencial teórico e observações acontecidas ao longo do percurso. A quantitativa, com a utilização de instrumentos estatísticos, elaborados especificamente para essa finalidade, a partir dos dados coletados.

A *análise dos resultados* da pesquisa possibilitou concluir que a evidência do fenômeno reivindicatório seguida do não atendimento às reivindicações comprovam o pouco comprometimento do *Governo* em relação às demandas comunitárias educacionais. O comportamento da SEDU não corresponde às expectativas dos reivindicadores. O índice registrado para respostas negativas supera relevantemente o de respostas positivas.

Essas conclusões permitem sugerir aos reivindicadores, que procurem organizarem-se para a ação reivindicatória. À instituição, que procure, imprimir ações para a democratização da *Administração da Educação Pública Estadual Oficial*.

- Assuntos: . Administração da educação - Vila Velha (ES)
 - . Sistema estadual de educação - Espírito Santo (Estado)
 - . Ensino público - Vila Velha (ES)
 - . Reivindicações - Vila Velha (ES)

- Tese sobre o ES
- Autor capixaba
- Classificação: T00029
9170/91

ALFABETIZAÇÃO - VITÓRIA (ES)

BALARINI, Marluza de Moura. **Alfabetização: uma interpretação sociolinguística**. Vitória : UFES, PPGE, 1987. 278f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo.

“Esta pesquisa estudou o processo de alfabetização de crianças de uma escola pública de Vitória, Espírito Santo, numa perspectiva sociolinguística. Investigou a existência de bloqueios na interação criança/texto escrito, em consequência de divergências, ao nível sintático, entre o dialeto utilizado pela criança e o dialeto proposto pela escola para aquisição da língua escrita. A pesquisa é de natureza qualitativa, caracterizando-se como um estudo de caso.

Os dados obtidos permitiram a formulação de um quadro explicativo preenchido pelas seguintes categorias: complexidade sintática, artificialidade, textualidade, continuum fala/escrita, pressupostos linguísticos e metodológicos e relacionamento interpessoal na classe de alfabetização.

Os resultados a que chegamos mostram que a escrita infantil não reproduz a fala, como era de se esperar durante a alfabetização, mas reflete a cartilha. A escola inibe a criação infantil, desestimulando a que a criança se aproprie da escrita para dela fazer outros usos que não o escolar. Verificamos que o bloqueio entre a criança e a escrita é parte de uma ação maior, em que além da linguagem outras forma de comportamento social são controladas. A alfabetização está fundamentada numa concepção mecanicista de língua em que a escrita é considerada como um código de transcrição que converte unidades sonoras em unidades gráficas. O continuum fala/escrita é interrompido e a língua escrita artificializada. Passa-se à criança o sentimento de que escrever é uma atividade desagradável. Assim, o modelo da língua escrita oferecido pela escola é decisivo na produção escrita infantil.

Entendemos que a alteração do quadro que observamos requer mudanças conceituais em relação à noção de língua, de aprendizagem e de educação”.

- Assuntos: . Alfabetização - Vitória (ES)
 - . Sociolinguística
 - . Língua portuguesa
 - . Ensino de primeiro grau - Vitória (ES)
 - . Educação da criança - Vitória (ES)

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00007
8954/90

- Classificação: T00013
8955/90

ARQUITETURA - HISTÓRIA - ESPÍRITO SANTO (ESTADO)

MUNIZ, Maria Izabel Perini. **Arquitetura rural do século XIX no Espírito Santo.** São Paulo : USP, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, 1988. 219f. il. Dissertação (Mestrado em Estruturas Ambientais Urbanas) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.

“O presente trabalho compreende um estudo sobre a arquitetura das sedes de fazenda do século XIX, no Espírito Santo.

Como documento da história, a arquitetura reflete as condições sócio-culturais da sociedade na região, em determinada época, e como tal deve ser preservada. Com estas considerações, esse estudo trata de forma ampla do homem, da época e do lugar, partindo para a descrição e análise da arquitetura sob seus aspectos funcionais, técnicos e formais.

Focado nas fazendas do vale do rio Santa Maria, esse trabalho toma como principal documento a própria obra e, através de levantamento gráfico e fotográfico, registra as sedes dessas fazendas como testemunhos da história”.

- Assuntos: . Arquitetura - História - Espírito Santo (Estado)
. Arquitetura rural - Espírito Santo (Estado)
. Fazendas - Espírito Santo (Estado)

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00017
9026/90

BANCOS

BRUNÉLI, Tereza Cecília. **Os bancos comerciais sob efeito da inflação- reflexo nas suas demonstrações contábeis: um estudo de caso.** Rio de Janeiro : FGV, ISEC, 1987. 244f. tab. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - ISEC, Fundação Getúlio Vargas.

“Este trabalho teve por objetivo mensurar os efeitos da variação do poder aquisitivo da moeda nas demonstrações contábeis das instituições bancárias.

Através do estudo de caso, a pesquisa foi desenvolvida em um banco comercial público estadual, subdividida em duas fases distintas.

Na primeira fase, os objetivos específicos da pesquisa foram analisar as distorções resultantes do cumprimento da disposição legal que veda a correção monetária dos resultados intermediários. Adotou-se o método em vigor incluindo a correção monetária do resultado intermediário, ajustando-o pela variação nominal da ORTN, no segundo semestre de cada ano.

Na segunda fase, com a aplicação do método da Correção Integral, através de ajustamento mensal dos elementos patrimoniais, pela variação nominal do Índice Geral de Preços, obteve-se a análise dos resultados, comparativamente, com os apresentados pelo Banco em suas demonstrações publicadas.

Esta pesquisa se diferencia das demais existentes pela ênfase atribuída à correção monetária dos resultados intermediários, com reflexo na distribuição de dividendos, participações estatutárias, equivalência patrimonial e desempenho semestral de atividade. Outro ponto divergente é no aspecto da evidenciação apresentada pela Demonstração do Resultado - Enfoque Gerencial, apurada pelo método da Correção Integral”.

- Assuntos: . Bancos
 . Inflação
 . Contabilidade

- Autor capixaba

- Classificação: T00028
 8586/89

**BIBLIOTECA ESCOLAR -
GRANDE VITÓRIA (ES)**

QUEIROZ, Raimunda Augusta de. **Recursos de biblioteca das escolas de 1º e 2º graus da rede estadual de ensino da região da Grande Vitória - diagnóstico da situação.** Belo Horizonte : UFMG, Escola de Biblioteconomia 1985. 133f. tab. Dissertação (Mestrado em Administração de Bibliotecas) - Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal de Minas Gerais.

“Estudo da situação das bibliotecas das escolas de 1º e 2º graus da rede oficial de ensino da região da Grande Vitória, tendo como ponto de partida a idéia de que a biblioteca é necessária no processo ensino-aprendizagem. Analisa, de forma sucinta, a realidade educacional do Brasil e do Espírito Santo, a fim de situar a biblioteca escolar nesse contexto. Os dados coletados permitiram traçar um perfil das escolas com relação à sua localização dentro da região, nível de cursos que oferecem, total de alunos, de classes e de professores. Para a avaliação da situação das bibliotecas foram verificadas: o tamanho das coleções existentes (total de volumes); a existência e adequação da área destinada à biblioteca; a existência na escola de equipamentos que possam ser utilizados pela biblioteca; quantidade e qualificação do pessoal; os serviços que as bibliotecas prestam aos usuários. A população constituiu-se de 46 escolas e alguns dos resultados são passíveis de generalização para quase a sua totalidade. Mais de 50% das escolas da região não possuem biblioteca. As coleções bibliográficas aí encontradas acham-se muito pobres quantitativamente, se comparadas ao total de alunos das escolas, e observa-se nelas um certo grau de obsolescência, visto que são compostas quase que exclusivamente de livros e não existem recursos para a manutenção do acervo. O pessoal que se encontra a cargo das bibliotecas não é qualificado e necessita de treinamento adequado. Há carência de outros tipos de recursos. Os serviços que as bibliotecas prestam aos usuários limitam-se aos mais rotineiros. São discutidas algumas das causas desse estado de carência e são apresentadas algumas sugestões visando a dinamização dos recursos de bibliotecas das escolas objeto de estudo”.

- Assuntos: . Biblioteca escolar - Grande Vitória (ES)
. Diagnóstico educacional - Grande Vitória (ES)

- Tese sobre o ES

- Classificação: T00018
8612/89

AUTO - ACEITAÇÃO

SOSSAI, João Alvécio. **Autoconceito: um estudo com adolescentes da cidade de São Paulo.** São Paulo : USP, Instituto de Psicologia, 1975. 75f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo.

“ O presente trabalho teve como objetivo o estudo, a adaptação e a aplicação de uma escala de autoconceito, o “Questionário de auto-imagem de Offer”, junto a adolescentes da cidade de São Paulo. Foram utilizados como sujeitos 185 adolescentes de 13 a 19 anos, de ambos os sexos, alunos de três escolas públicas da cidade de São Paulo.

Os testes psicométricos revelaram, de maneira geral, alta fidedignidade e consistência interna do Questionário, podendo o mesmo ser recomendado como instrumento útil no estudo do autoconceito de adolescentes de nosso meio. A partir desse resultado, estudo complementar foi realizado, utilizando-se os mesmos sujeitos, em que se procurou testar a igualdade das médias em função das variáveis sexo, idade e nível sócio-econômico.

Poucas diferenças significativas foram encontradas entre as médias dos diferentes grupos. Os resultados demonstraram haver superioridade de autoconceito dos rapazes em relação às moças em algumas escalas do Questionário. Não ocorreu diferença significativa entre a média dos diferentes grupos em função da idade e do nível sócio-econômico.

Foram destacadas algumas dificuldades no estudo do autoconceito e na formulação de conclusões cientificamente comprovadas. Essa área revelou-se, entretanto, de grande interesse para a psicologia, podendo-se considerar como um promissor campo de pesquisa”.

- Assuntos: . Auto-aceitação
. Teste de aproveitamento escolar

- Autor capixaba

- Classificação: T00070
8994/90

ANATOMIA COMPARADA

REDINS, Carlos Alberto. **Ultra-estrutura do órgão pineal do *Crypturellus parvirostris* Wagler, 1897 (aves: tinamiformes)**. Belo Horizonte : UFMG, Instituto de Ciências Biológicas, 1981. 93f. il. Dissertação (Mestrado em Morfologia) - Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais.

“Estudou-se ao microscópio eletrônico o órgão pineal de *Crypturellus parvirostris* Wagler, 1897, ave pertencente à ordem Tinamiformes, que compreende espécies consideradas pelos ornitologistas como muito primitivas. O órgão pineal de *Crypturellus* tem a forma de uma clava sendo constituído de folículos formados por um epitélio pseudo-estratificado apoiado em uma lâmina basal. Na parede dos folículos observam-se dois tipos de células: as células do tipo A e as células do tipo B. As células do tipo A são mais frequentes, caracterizando-se como células fotorreceptoras rudimentares, nas quais identifica-se um corpo celular, um segmento interno, um segmento externo e um pedículo basal. O segmento externo é constituído por um cílio dilatado do tipo 9+0 não tendo sido observados os discos que caracterizam os segmentos externos de fotorreceptores típicos. O corpo celular é rico em retículo endoplasmático granular com cisternas muito dilatadas, continuando-se em um pedículo basal contendo um grande número de vesículas granulares.

Foram vistos neuroniganglionares, presumivelmente parassimpáticos, e uma rica inervação autônoma. Com base nas características das vesículas sinápticas, foi possível distinguir três tipos de terminais nervosos, adrenérgicos, colinérgicos e presumivelmente peptidérgicos, os dois últimos assinalados agora pela primeira vez na pineal das aves. Os terminais nervosos adrenérgicos e colinérgicos estabelecem contatos com os processos citoplasmáticos dos pedículos basais das células A. Um grande número destes contatos apresentou características de uma sinapse típica, com densidade pré e às vezes pós-sináptica, fato raro entre os mamíferos e agora assinalado pela primeira vez na pineal das aves. O órgão pineal de *Crypturellus parvirostris* não apresenta características morfológicas que indique a existência de atividade fotossensorial. Por outro lado, as características morfológicas da maioria de suas células indica que ela têm uma atividade secretora bastante ativa. A presença de uma inervação autônoma muito abundante e de uma complexidade ainda

não assinalada entre as aves, sugere a existência de um elaborado mecanismo de regulação da atividade secretora”.

- Assuntos: . Anatomia comparada
 . Aves

- Autor capixaba

- Classificação: T00016
 8625/89

ALFABETIZAÇÃO - VITÓRIA (ES)

COSTA, Donária Carvalho. **O processo de aquisição da escrita na escola: um estudo em texto produzidos pelas crianças.** Vitória : UFES, PPGE, 1988. 177f. il. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo.

“ Este é um estudo de textos produzidos durante os anos de 1986, 1987 e 1988, por crianças pertencentes à 1^a, 2^a e 3^a séries do 1^o grau, matriculadas numa escola pública em Vitória, Espírito Santo. Os textos foram coletados durante o Projeto “Experiência de Alfabetização”, coordenado pela Dr^a Euzi Rodrigues Moraes e foram escolhidos intencionalmente.

O objetivo desta análise é categorizar os erros das crianças e mostrar que o que está sendo chamado de erro é o resultado da aplicação de regras criadas pela criança durante o processo de aquisição da língua escrita.

Este estudo estabelece a diferença entre erro ortográfico, construtivo (fonético e histórico) e erros socialmente estigmatizados.

Um estudo longitudinal foi também desenvolvido tendo como base trabalhos produzidos por uma criança, para que se possa observar o percurso do erro no texto espontâneo e o desenvolvimento da auto-correção.

Finalmente, foi feita uma análise contrastiva entre textos de crianças do Projeto, “Experiência de alfabetização” e de criança não pertencentes a esse projeto, para que se possa comparar o tipo de texto que emerge nos dois contextos educacionais.

O estudo conclui que a escola está bloqueando um processo criativo de criação de hipótese, que irá eventualmente levar a criança à auto-correção. No estudo longitudinal os resultados mostram que a criança corrige os chamados “erros de 1^a ordem” e mantém os erros de “2^a e 3^a ordem”. A análise contrastiva sugere que as crianças do Projeto desenvolveram um estilo pessoal de escrever e seus textos são mais variados tematicamente e mais coesos. Os textos das crianças que não participaram do Projeto, entretanto, sugerem que as crianças estão “preenchendo lacunas” criadas pela escola, não estão sendo criativas, espontâneas e por isso criam textos repetitivos e não coesos.

- Assuntos: . Alfabetização - Vitória (ES)
 - . Sociolinguística
 - . Língua portuguesa
 - . Ensino de primeiro grau - Vitória (ES)
 - . Educação da criança - Vitória (ES)
- Tese sobre o ES
- Autor capixaba

ALFABETIZAÇÃO - VILA VELHA (ES)

HORÁCIO E SILVA, Wanir de Almeida. **A avaliação na classe de alfabetização**. Vitória : UFES, PPGE, 1987. 370p. tab. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo.

“Pesquisa qualitativa objetivando caracterizar a ação avaliativa da alfabetização pela análise do discurso de quatro alfabetizadoras do município de Vila Velha, ES. Verificou-se que o discurso do ensino na alfabetização domina a interação escolar e obstrui a comunicação ao estabelecer uma relação autoritária de controle e permanente avaliação da ação do aluno. Foram levantados os pressupostos educacionais e os juízos de valor das alfabetizadoras observadas, além dos estereótipos do padrão ideal de julgamento, em comparação ao qual a ação da criança é avaliada. Além da avaliação formal, no discurso da alfabetização predominam os atos implicitamente avaliativos de comando, adestramento e julgamento que não só impossibilitam uma interação verdadeiramente comunicativa como inibem a geração de conhecimento. É um discurso implicitamente avaliativo em que o ensino é posto a serviço da transmissão ideológica de valores para a domesticação”.

- Assuntos : . Alfabetização - Vila Velha (ES)
 . Professores - Vila Velha (ES)
 . Avaliação educacional - Vila Velha (ES)

- Tese sobre o ES

- Classificação. T00014
 8997/90

CAFÉ - ASPECTOS ECONÔMICOS - ESPÍRITO SANTO (ESTADO)

FERREIRA, Sinésio Pires. **Espírito Santo: dinâmica cafeeira e integração no mercado nacional 1849-1960**. Rio de Janeiro : UFRJ, IEI, 1987. 261f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Instituto de Economia Industrial, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

“Este trabalho busca demonstrar que, dada a forma pela qual se desenvolveu a cafeicultura no Espírito Santo, sua economia foi incapaz de se organizar sob a forma de um complexo econômico que lhe permitisse experimentar um processo de acumulação de capital semelhante ao observado em São Paulo. Para tanto estudou-se a constituição da cafeicultura no Estado sobre a base escravista, a transição para o trabalho livre e as relações entre a base produtiva e a estrutura comercial que se desenvolveu no Estado. Por outro lado procurou-se mostrar que, quando da aceleração do processo de integração do mercado nacional, entre 1930 a 1960, a economia capixaba participou precariamente desse processo, mantendo praticamente intacta sua estrutura econômica, a despeito das grandes flutuações experimentadas pela economia brasileira.”

- Assuntos: . Café - Aspectos econômicos - Espírito Santo (Estado)
- . História econômica - Espírito Santo (Estado)
- . Economia regional - Espírito Santo (Estado)
- . Desenvolvimento econômico - Espírito Santo (Estado)
- . Década 20
- . Década 40
- . Década 50
- . Companhia Vale do Rio Doce
- . Cafeicultura - Espírito Santo (Estado)

- Tese sobre o ES

- Classificação: T00019
- 8277/88
- 8571/89

- Autor capixaba

- Classificação: T00021
7272/85

COMÉRCIO EXTERIOR - BRASIL

SIMÕES FILHO, Geraldo Vieira. **Regime jurídico do comércio exterior brasileiro e um estudo específico: "Corredores de Exportação"**. Rio de Janeiro : PUC/RJ, 1979. 2v. Dissertação (Mestrado em Ciências Jurídicas) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

"No comércio exterior brasileiro há uma ocupação relativamente pequena do profissional de Direito, e um domínio tendentemente econômico. Se mostra, portanto, aproveitável, uma contribuição jurídica nesse terreno. E preciso apurar o conjunto de normas aplicáveis às trocas comerciais brasileiras, observando principalmente sua intensidade, extensão, flexibilidade e sensibilidade a fatores externos e internos. A natureza complexa das relações comerciais internacionais, em geral, influencia o comércio exterior nacional, refletindo-se na regulação jurídica a ele aplicável.

Esse trabalho quer verificar a inscrição do círculo do comércio exterior brasileiro nos círculos mais amplos do processo econômico nacional e internacional.

Além disso, faz um estudo específico sobre os corredores de exportação, destacando o Projeto Vitória.

A princípio, os estados envolvidos nesse projeto são o Espírito Santo, Goiás e Minas Gerais, mas parte dos estados de Mato Grosso do Sul e parte sul da Bahia são bastante suscetíveis de engajarem-se nesse projeto.

O Corredor de Exportação de Vitória tem inegável expressão atual na região onde está a se implantar e, por isto, vai motivar uma reavaliação de diversos setores da vida interestadual, especialmente os sócio-econômicos .

O desenvolvimento e a ampliação do Projeto Vitória não poderão ignorar outros projetos, tais como o da Companhia Siderúrgica de Tubarão e o do Complexo da Aracruz Celulose, em seu próprio interesse e das administrações estaduais.

Deverá ser intensificada a operação efetiva desse projeto, sabendo-se da prioridade publicamente declarada do setor agrícola nacional e da contribuição para o equilíbrio do Balanço de Pagamento com que esse setor acena".

Assuntos: . Comércio exterior - Brasil
. Comércio - Brasil
. Corredores de exportação - Vitória (ES)
. Direito público
. Organizações governamentais
. Incentivo fiscal

- Tese sobre o ES
- Autor capixaba

COMUNICAÇÃO DE MASSA - ESPÍRITO SANTO (ESTADO)

FREITAS FILHO, Domingos de. **Comunicação e participação: os meios de comunicação de massa como sujeitos políticos**. São Paulo : USP, Escola de Comunicação e Artes, 1988. 295f. Tese (Doutorado) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo.

“Este trabalho pretende demonstrar que os meios de comunicação de massa (o jornal, o rádio e a televisão especificamente) são sujeitos políticos de ação tanto ou mais eficientes que aqueles institucionalizados para tal fim, como os partidos e os sindicatos.

Com a abertura política, verificada no Governo João Batista Figueiredo a partir de 1979, os meios de comunicação de massa (MCM) experimentaram momentos de abertura de espaços para a sociedade em geral, e mais especificamente para os setores menos privilegiados da população. A partir dos primeiros anos desta década, os meios de comunicação ditos burgueses assumiram, ainda que timidamente, o discurso dos segmentos excluídos da sociedade.

No Espírito Santo, mais especificamente na região da Grande Vitória, exerceu grande influência o posicionamento político de oposição tomado pela Igreja Católica. Tanto na década 70, quando o jornal *Posição* assumiu a liderança em termos de denunciar o regime a nível local, como já nos anos 80, com as Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), que exerceram grande influência na organização das comunidades e dos bairros. E foram já essas comunidades organizadas que ocuparam significativamente os espaços abertos nos meios de comunicação. Isso tanto se verificou no jornal *A Tribuna*, na sua política de relacionamento com a população local, quanto com a TV Vitória (subsidiária da Rede Manchete), no seu programa “**Jornal do Povo**”, assim como com a TV Tribuna (subsidiária do SBT), com o programa “**Cidade Aberta**”, e ainda a Rede Gazeta, no seu projeto “**Gazeta nos Bairros**”.

A pesquisa de campo foi realizada através de entrevistas e observações *in loco*, levantamentos sem arquivos e, sobretudo, 58 reportagens publicadas no jornal *A Gazeta*.

A natureza do assunto tratado, bem como o ângulo privilegiado para estudá-lo, não permite que seja abordado apenas sob o ponto de vista de uma determinada disciplina acadêmica ou orientação científico-metodológica. Isso fez com que o objeto de estudo fosse conduzido pelos caminhos tanto das ciências da Comunicação como da Antropologia, da Sociologia, da Ciência Política”.

- Assuntos: . Comunicação de massa - Espírito Santo (Estado)
- . Meios de comunicação - Espírito Santo (Estado)
- . Rádio - Espírito Santo (Estado)
- . Televisão - Espírito Santo (Estado)
- . Imprensa - Espírito Santo (Estado)

- Tese sobre o ES

CONSTRUÇÃO CIVIL - VITÓRIA (ES)

CAMPOS Jr., Carlos Teixeira. **O capitalismo se apropria do espaço: a construção civil em Vitória (ES)**. São Paulo : USP, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, 1993. 219f. il. Tese (Doutorado) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.

“Este trabalho é um estudo da construção imobiliária em Vitória, entre o início da última década de 50 e o final dos anos 70. A sua finalidade é a de conhecer as possibilidades de acumulação da construção imobiliária de modo que possamos compreender as mudanças que a transformaram, tirando-a da situação de relativa inexpressividade, considerando as estratégias específicas de reprodução de capital no setor”.

- Assuntos : . Construção civil - Vitória (ES)
 - . Mercado imobiliário - Vitória (ES)
 - . Urbanização - História - Vitória (ES)
 - . Espaço urbano - Vitória (ES)
 - . Década 50
 - . Década 60
 - . Década 70

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação : T00073
10104/94

COOPERATIVA AGRÍCOLA - VENDA NOVA (CONCEIÇÃO DO CASTELO, ES)

CASTRO, José P. Ramalho de. **A cooperativa agrária dos cafeicultores de Venda Nova: a comercialização e o emprego de novas tecnologias - Conceição do Castelo, Espírito Santo - 1966/1967.** Viçosa : URMG, 1969. 4lf. il. Dissertação (Mestrado em Economia Rural) - Universidade Rural do Estado de Minas Gerais.

“A renda per capita da agricultura brasileira é baixa quando comparada com a da indústria e serviços. Além disso sua evolução tem sido proporcionalmente menor, principalmente em relação à indústria, aumentando por consequência a defasagem. Daí ser necessário um aumento na taxa de crescimento da agricultura, para diminuir a diferença entre os setores da economia e criar condições de mercado para a indústria, beneficiando toda a economia.

Dois grupos de problemas devem merecer atenção prioritária, para uma aceleração do desenvolvimento da agricultura:

- 1) mudanças tecnológicas;
- 2) melhoria dos sistemas e processo de comercialização dos produtos e insumos.

Dentre os meios capazes de atuar na solução dos problemas citados, encontra-se a cooperativa, que vem sendo cognominada como o instrumento nas políticas governamentais de desenvolvimento do meio rural. No entanto, praticamente não existem estudos que comprovem a sua atuação nas condições brasileiras.

A presente pesquisa procura identificar se as cooperativas vêm agindo como agente de mudanças tecnológicas e de comercialização. Para este estudo, foi selecionada a Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de Venda Nova, município de Conceição do Castelo, Estado do Espírito Santo.

As informações colhidas mostraram que tendem a ser cooperativados os agricultores, cujas empresas estão localizadas mais próximas à cooperativa. Educação e idade não demonstraram influenciar.

Na análise da ação da cooperativa como agente de mudança tecnológicas, verificou-se que os cooperativados estão utilizando novas tecnologias mais do que os não cooperativados no empreendimento cafeeiro, como as técnicas de despulpamento, adubação, controle e erosão e colheita na peneira.

Os cooperativados também estão utilizando mais as assistências técnicas e creditícia.

Na comercialização, a ação da cooperativa tem se efetuado mais na venda do café despulpado. O café comum tem sido comercializado pelos cooperativados, diretamente como comércio particular.

- Autor capixaba

- Classificação: T00022
9097/90

- Classificação: T00020
7419-420/86

CITOLOGIA

REDINS, Carlos Alberto. **Estudo morfológico do órgão pineal em aves tinamiformes.**
Belo Horizonte : UFMG, Instituto de Ciências Biológicas, 1987. 91f. il. Tese (Doutorado em Morfologia) - Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais.

“Foram realizados estudos morfológicos em pineais de dez espécies aves Tinamiformes dos gêneros Crypturellus, Nothura, Rhynchotus e Finamus. A pineal destas aves apresenta uma organização folicular com células senotoras fotorreceptoras rudimentares (células A) e células de sustentação (B). As células A possuem a morfologia de fotorreceptores excetuando-se o seu segmento externo, que é atípico, em forma de cílio dilatado com organização 9+0 e o seu pedículo basal que é assináptico.

Nas células A estão presentes organelas citoplasmáticas relacionadas à sua atividade senotora tais como retículo endoplasmático granular e complexo de Golgi bem desenvolvidos e numerosas vesículas de secreção. Estas pineais apresentam uma intensa e diversificada inervação, com terminais adrenérgicos, colinérgicos, peptidérgicos e terminais em degeneração.

O órgão pineal das aves Tinamiformes não apresentou características morfológicas indicativas da existência de atividade fotossensorial. Contudo, são evidentes as características morfológicas que indicam uma bem desenvolvida atividade secretora em suas células, especialmente nas células A. A presença de uma inervação autônoma muito abundante e de uma complexidade ainda não assinalada na pineal de outras aves e mesmo em mamíferos, sugere a existência de um elaborado mecanismo de regulação da atividade secretora da pineal, nestas aves”.

- Assuntos: . Citologia
. Morfologia animal
. Biologia animal
. Histoquímica

- Autor capixaba

- Classificação: T00015
8623/89

CERRADOS

SILVA, Ivan Schiavini da. **Alguns aspectos da ciclagem de nutrientes em área de cerrado (Brasília, DF): chuva, produção e decomposição de liter.** Brasília : UnB, Instituto de Ciências Biológicas, 1983. 83f. tab. Dissertação (Mestrado em Ecologia) - Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília.

“O conteúdo de nutrientes na água da chuva, a produção e composição química do liter e a taxa de decomposição de folhas de quatro espécies nativas do Cerrado foram estudados no período de junho de 1982 a maio de 1983, em uma área de cerrado, sentido restrito, localizada na Fazenda Água Limpa, de propriedade da Universidade de Brasília, em Brasília, DF.

A água da chuva foi coletada semanalmente, durante a estação chuvosa. Foram utilizados 34 pluviômetros construídos com funis de plástico e com 12cm de diâmetro. Trinta funis foram colocados a 1,20m acima da superfície do solo e quatro foram colocados acima das árvores mais altas da área de estudo. Foram determinadas as concentrações de K, Ca, Mg e Na. O liter total (folhas, flores, frutos e pequenos galhos) foi estimado mensalmente através de 30 coletores circulares com 0,5m² de área e suspensos a 1,20m acima da superfície do solo. Os elementos determinados no liter foram K, Ca, Mg, Na, P e Al. Para o experimento de decomposição, utilizou-se o método de confinamento de folhas em sacos de tela de nylon, com dimensões de 25cmX25cm e malha de 2mm. Foram estudadas as taxas de decomposição de folhas de “*Qualea parviflora*, *Caryocar brasiliense*, *Vochysia elliptica* e *Ouratea hexasperma*, separadamente e num tratamento misto. Cem sacos foram colocados no campo no final da estação seca, em agosto de 1982, e 10 sacos eram retirados mensalmente, sem reposição. Além da perda de peso seco, foram determinadas as concentrações de K, Ca, Mg, P e Al em cada coleta.

A quantidade total dos nutrientes na água da chuva que chegou a 1,20m acima da superfície do solo, em Kg.ha¹.ano¹, foi 5,689 de K; 1,571 de Ca; 1,567 de Mg e 2,946 de Na. A produção total do liter foi de 2.415 Kg.ha¹.ano¹, sendo a maior proporção (85%) de folhas. A quantidade total, em Kg.ha¹.ano¹, dos elementos analisados no liter foi: 4,821 de K; 3,598 de Ca; 3,007 de Mg; 0,072 de Na; 0,827 de P e 9,562 de Al.

De um modo em geral, a decomposição das espécies estudadas foi mais lenta do que a encontrada para outros ambientes tropicais. As espécies decíduas (“*C. brasiliense* e *Q. parviflora*”) apresentaram maiores taxas de decomposição do que as espécies sempreverdes (*O. hexasperma* e *V. elliptica*). A maior taxa de decomposição, calculada segundo o modelo de exponencial negativa, foi encontrada no tratamento Misto (0,146%.dia¹), seguida por *C. brasiliense* (0,109%.dia¹); *Q. parviflora* (0,099%.dia¹); *O. hexasperma* (0,093%.dia¹) e *V. elliptica* (0,054%.dia¹). Em relação à liberação dos elementos estudados, encontrou-se no tratamento Misto: K>Mg>Ca>Al; em *C. brasiliense* e *Q. parviflora*: K>Mg>Ca>P>Al; em *O. hexasperma*: K>Mg>P>Ca>Al e em *V. elliptica*: K>Mg>Al>P>Ca.

- Assuntos: . Cerrados
- . Ecologia vegetal
- . Vegetação

Como resultado econômico, os empresários proprietários cooperativados obtiveram maior renda do que os não cooperativados, enquanto que os empresários parceiros obtiveram renda líquida semelhante aos cooperativados e não cooperativados. O que levou os empresários proprietários cooperativados a obterem renda e margem bruta superiores foi a técnica do despoldamento. Este fato é confirmado quando se analisa as margens bruta média, por hectare de café, daqueles que produziram e dos que não produziram café despoldado. Estes as têm similiares e aqueles as têm maior.

- Assuntos: . Cooperativa agrícola - Venda Nova (Conceição do Castelo, ES)
 - . Café - Venda Nova (Conceição do Castelo, ES)
 - . Cafeicultura - Venda Nova (Conceição do Castelo, ES)

- Tese sobre o ES

- Classificação: T00024
5210/81

ECONOMIA POLÍTICA - BRASIL

MEDEIROS, Antonio Carlos de. **Politics and intergovernmental relations in Brazil, 1964 - 1982**. London: London School of Economics and Political Science, 1983, 2v. Tese (Doutorado em Economia Política) - London School of Economics and Political Science.

“Esta tese se ocupa de uma área muito negligenciada da política brasileira - a inter-relação entre o poder local, regional e nacional. Trata do poder político no Brasil como um todo, ressaltando que tem persistido, por algum tempo, o sistema autoritário pós-1964.

Em sua perspectiva reconhece que os padrões de relações intergovernamentais constituem questões intrincadas que não podem ser propriamente analisadas através de um único grupo de recursos e acoplamentos, como o financeiro, por exemplo.

Na procura das relações entre o poder político e os intrincados padrões das relações intergovernamentais, a tese analisa cuidadosamente os grupos de recursos e suas relações — o financeiro, o administrativo e o político,— e investiga dois fenômenos superiores nas relações centro-periféricas:

- a) como os dois pólos se relacionam entre si no sistema político com legitimidade?
- b) como eles interagem para dar suporte de crescimento econômico no campo, e à acumulação de riquezas e ao caminho das elites em direção à modernização?

O principal argumento desenvolvido ao longo da tese é o de que tem havido uma duradoura tensão entre o Estado tecnocrático, centralizador e modernizante e a busca acirrada, por parte do militarismo, de uma parcial legitimidade eleitoral e portanto, política, tanto em âmbito regional como local.

A tese sugere que a periferia tem assumido economicamente, o papel de produtor e politicamente o papel de patrão. A primeira visa a sua parte para a “modernização”, e a segunda, o regime nacional de parcial legitimidade.

À medida que os dois papéis tem tendido a se solaparem mutuamente, o centro tem buscado o alargamento de sua base funcional e territorial. Nas relações intergovernamentais surge a tendência no sentido de barganha e negociação pressionadas principalmente pelas fontes de acoplamento.

Dentro desse processo os interesses funcionais tendem a colocar-se entre o centro e a periferia, usando o fortalecimento da alavancagem territorial para exercer influência até o topo. A implicação é que essa subnacional dominação tende a tornar-se aos poucos um mero instrumento de controle central, mas ao mesmo tempo poderá impor obstáculos a esse controle.”

EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - ESPÍRITO SANTO (ESTADO)

CASAGRANDE, João Chrisóstomo. **The past, the present, and the future of school - communit relations in the state of Espírito Santo, Brazil.** Los Angeles : University of Southern California, 1983. 205f. Tese (Doutorado em Filosofia) - University of Southern California.

“Os objetivos deste trabalho, foram: 1) Identificar as leis que afetaram o relacionamento escola-comunidade no Estado do Espírito Santo nos últimos cinquenta anos; 2) Avaliar a importância, organização e desempenho do relacionamento escola-comunidade, no presente, comparando, nas áreas urbanas e rurais, grupos de escolas que criaram e implementaram versus aquelas que não criaram e implementaram a Associação Escola-Comunidade (AEC); 3) Identificar, com relação ao futuro, dificuldades e soluções para a melhoria do relacionamento escola-comunidade nas escolas públicas do Estado.

Os dados foram coletados através de: 1) Um questionário para diretores, supervisores, orientadores educacionais e professores; 2) Um questionário para pais; 3) Um questionário para alunos; 4) Entrevistas com 09 (nove) especialistas em educação. Responderam os questionários 1.163 pessoas distribuídas em 06 (seis) escolas urbanas e 12 (doze) escolas rurais.

Alguns resultados obtidos: 1) Quanto ao passado, as leis que mais afetaram o relacionamento escola-comunidade no Estado foram: a) a Lei Federal n.5692; e b) a Lei Estadual n. 3094; 2) Quanto ao presente: a) a importância, organização e desempenho das escolas que criaram e implementaram a AEC foi melhor que as que não o fizeram: b) Houve diferença significativa entre os dois grupos de escolas tanto nas áreas urbanas, quanto rurais, com relação a todos os grupos que responderam os questionários, com exceção dos alunos nas áreas rurais; 3) Quanto ao futuro: houve razões significantes para se acreditar na possibilidade de melhorias no relacionamento escola-comunidade.

As conclusões básicas foram: 1) Evidências suportam a hipótese de que as escolas que cumpriram a Lei nº 3.094 criando as AECs, contribuíram mais para uma “melhor educação” do que aquelas que não obedeceram à Lei. 2) As AECs não foram capazes de solucionar, significativamente, alguns sérios

problemas, como: reprovação, vandalismo, educação sexual, melhor salário para o professor e transformações na educação rural.

Recomendações Básicas: 1) A Lei nº 3.094 deve ser rigorosamente cumprida; 2) O modelo de relacionamento escola-comunidade apresentado pelo pesquisador deve ser implementado; 3) O modelo de “Vilas Culturais” deve ser colocado em prática, pelo menos em algumas áreas rurais como alternativa de transformação da sistemática de educação rural”.

EDUCAÇÃO CRISTÃ - VITÓRIA (ES)

DIAS, Romualdo. **A metodologia na educação popular: o projeto educativo da igreja católica na arquidiocese de Vitória - ES**. Campinas : UEC, Faculdade de Educação, 1986. 221f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas.

“O 1º capítulo versa sobre a **História da Arquidiocese de Vitória** realizadas com o objetivo de modernizar a estrutura católica após o impulso do Concílio Vaticano II, principalmente nos dois últimos períodos, que abrangem os anos de 1958 até 1984.

O 2º capítulo desenvolve os aspectos da **Estrutura Pastoral**, destacando toda a infraestrutura criada para sustentar as comunidades eclesiais de base e as formas articuladoras das mesmas: conselhos, equipes de serviço e também os documentos pastorais mais importantes que nortearam o trabalho na época, incluindo atividades administrativas que privilegiavam a descentralização dos serviços e trabalhos educativos com a finalidade de formar novas lideranças.

A questão metodológica e seus desdobramentos na **Ação Educativa do Agente Pastoral** é o eixo-temático do 3º capítulo. Mostra como o papel educacional ganha certa mobilidade na pastoral que tende a adotar a pedagogia da ação, pois agentes pastorais e adeptos das CEB's são criadores da metodologia em uso e por ela reeducados.

O autor registra no 4º capítulo alguns **impasses pedagógicos** observados na metodologia usada na Igreja de Vitória e procura analisar o que se entende por “conscientização”, “participação” e “compromisso comunitário” por serem termos fundamentais na constituição da pedagogia católica.

Concluindo o trabalho, estabelece-se uma crítica sobre a concepção instrumental de método indicando um outro sentido, o método enquanto processo. Por último elencou-se alguns **desafios pedagógicos** para a pastoral.

- Diferenciar as contradições pedagógicas das contradições de classe.
- Aprimorar o cálculo entre meios e fins.
- Elaborar e confrontar os projetos.
- Sustentar o movimento tenso entre o indivíduo e o grupo”.

- Assuntos: . Educação cristã - Vitória (ES)
- . Comunidades eclesiais de base - Vitória (ES)
- . Arquidiocese de Vitória - História

- Tese sobre o ES

- Classificação: T00027
8110/87

- Classificação: T00035
8445/88

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

SOSSAI, João Alvécio. **Influência da escola sobre alunos e pais na mudança de comportamento relacionado à saúde.** São Paulo : USP, Faculdade de Saúde Pública, 1984. 120f. il. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo.

“Foi desenvolvido um programa de educação nutricional com a finalidade de se verificar em que medida a atuação sistemática da escola junto a alunos e seus pais é mais eficiente na mudança de conhecimentos, atitudes e práticas relacionados à saúde do que à atuação unicamente sobre o escolar. Serviram como sujeitos os alunos de 1ª a 8ª série do primeiro grau de três escolas públicas da cidade de São Paulo e seus pais. Os 403 alunos e os 128 pais que participaram do estudo foram divididos em três grupos: o grupo 1, em que alunos e pais participaram do programa, o grupo 2, em que apenas os alunos participaram do programa, e o grupo 3, em que nem os alunos nem seus pais participaram do programa. O conteúdo do programa educativo enfatizava práticas de consumo de alimentos no café da manhã e entre as refeições, como também produção domiciliar de alimentos. O programa para os alunos foi desenvolvido por professores regentes de classe, em uma aula semanal, e a duração variou de seis aulas para as séries iniciais a onze aulas para as finais. Os pais receberam material escrito, especialmente preparado. Os resultados revelaram alguma diferença significativa entre os grupos, em conhecimento, mas não em atitudes e práticas, não se chegando a resultados conclusivos. Análise complementar mostrou não haver associação significativa entre mudança de conhecimentos, atitudes e práticas relacionadas à alimentação e variáveis tais como idade e escolaridade dos pais, nível sócio-econômico da família, relacionamento pais e filhos, a opinião dos pais sobre a escola, escolaridade e faixa etária do aluno. O sucesso apenas parcial do programa pode ser atribuído a falhas em seu desenvolvimento como também a questões relacionadas à validade dos instrumentos de avaliação. Por isso, sugere-se maior controle de variáveis intervenientes no desenvolvimento de programas semelhantes”.

- Assuntos : . Educação da criança
 . Programa de saúde
 . Educação nutricional
 . Nutrição
 . Saúde pública
 . Educação

- Autor capixaba

- Classificação: T00026
 6321/84

EDUCAÇÃO ESPECIAL - GRANDE VITÓRIA (ES)

FERREIRA, Maria de Fátima Prates. Percepção de professores e especialistas em educação sobre o aluno deficiente mental educável. Rio de Janeiro : UFRJ, Centro de Educação e Humanidades/Coordenação de Pós- Graduação em Educação, 1987. 270f. tab. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação e Humanidades/Coordenação de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

“Este estudo, de natureza descritiva, objetivou investigar a percepção dos professores e especialistas de escolas de 1º grau da rede estadual de ensino oficial da Grande Vitória, acerca do deficiente mental educável.

Para atingir os objetivos propostos, o presente estudo se propôs investigar e responder a questões específicas em relação à concepção sobre o deficiente mental educável; a percepção dos sujeitos acerca das características básicas do DME; a opinião dos professores e especialistas quanto às necessidades básicas de aprendizagem do DME e à relação existente entre o nível de conhecimento do DME e o nível de expectativa do desempenho do aluno.

O estudo envolveu 166 sujeitos que atuavam nas escolas de 1º grau da rede estadual de ensino oficial localizadas na Grande Vitória, onde funcionavam classes especiais, assim discriminadas: 96 professores de classe regular, 31 professores de classe especial, 13 orientadores educacionais e 26 supervisores escolares.

Os dados foram coletados por meio de um questionário e analisados, utilizando-se estatísticas descritivas e, em alguns casos, fazendo-se uso do qui-quadrado.

Os resultados indicaram que existe uma concepção predominante entre o sujeitos com relação ao aluno deficiente mental educável.

Ficou claro que os professores e especialistas têm conhecimento insuficiente para trabalhar com o deficiente mental educável.

Em relação aos outros aspectos, suas percepções variaram, sendo mais frequentes percepções semelhantes entre professores de classe regular e especialistas, em se comparando com a percepção do professor de classe especial”.

- Assuntos: . Educação especial - Grande Vitória (ES)
- . Ensino de primeiro grau - Grande Vitória (ES)
- . Deficiente mental - Grande Vitória (ES)
- . Integração professor-aluno - Grande Vitória (ES)
- Tese sobre o ES
- Autor capixaba

- Assuntos: . Educação comunitária - Espírito Santo (Estado)
. Educação - Espírito Santo (Estado)
. Escolas comunitárias - Espírito Santo (Estado)

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00023
7224/85

Assuntos: . Economia política - Brasil
. Política - Brasil
. Autoritarismo - Brasil
. Abertura política - Brasil
. Partidos políticos - Brasil
. Administração pública -Brasil
. Política econômica - Brasil
. Finanças públicas - Brasil
. Administração municipal - Espírito Santo (Estado)

Autor capixaba

Classificação: T00089
5951-952/83

DERMATOLOGIA

COELHO, Carlos Cley. **A importância do citodiagnóstico na prática dermatológica.**
Rio de Janeiro: UFRJ. s.d. 33p. il. Dissertação (Mestrado em Dermatologia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

“Foram submetidos ao citodiagnóstico (esfregaço e imprint), 100 pacientes portadores de dermatoses vesico-bolhosas e tumorais.

Os resultados obtidos foram comparados com os achados clínicos e histopatológicos.

Nossos estudos revelaram: 1) ser o mesmo um ótimo método diagnóstico auxiliar para os Penfigos; o Herpes, o Zoster, a Varicela; o Molusco Contagioso; Epitelioma Basalióide e em menor grau a Ceratose Actínica; Morbus Bowen e Epitelioma Epidermóide. 2) que o aspecto celular fornecido pelo “imprint” de tumores dérmicos é muito superior ao fornecido pela histopatologia, abrindo amplas possibilidades para o diagnóstico e classificação das hematodermias”.

- Assuntos: . Dermatologia
 . Citodiagnose
 . Pesquisa

- Autor capixaba

- Classificação: T00025
 9025/90

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - GRANDE VITÓRIA (ES)

MONJARDIM, Ângela Maria. **Classroom behaviors, qualifications, and job satisfaction of preschool teachers in Brazil**. Los Angeles : University of Southern Califórnia, 1988. 201f. tab. Tese (Doutorado em Filosofia da Educação) - University of Southern Califórnia.

“Pouco tem sido feito para se verificar a qualidade da interação professor-aluno nas salas de aula das pré-escolas brasileiras, e o que contribui para o estabelecimento dessa interação.

Essa investigação objetivava verificar os padrões de comportamento que os professores de pré-escola desempenham na sala de aula, bem como identificar possíveis relacionamentos entre esses comportamentos e as variáveis formação do professor e satisfação no trabalho.

Quinhentos e quarenta e cinco professores de pré-escolas públicas e particulares da Grande Vitória, ES, compreenderam os sujeitos deste estudo.

Características dos professores, sua formação e satisfação no trabalho foram verificadas com o uso de questionários. Os comportamentos dos professores foram identificados através de observações, em salas de aula regulares, de 46 professores, que constituíram uma amostra estratificada aleatória. Gravações em audio-tape foram feitas de duas atividades (livre e estruturada) em cada uma das 46 salas de aula, e os comportamentos verbais foram posteriormente codificados com o uso de instrumento apropriado.

Resultados: 1) Comportamentos dominativos foram predominantes, sendo o controle a categoria mais frequentemente observada em ambas as atividades; 2) os professores desempenharam mais funções durante aulas estruturadas e usaram mais a afetividade positiva durante atividades de livre escolha; 3) Oitenta e nove por cento dos professores reportaram ter formação profissional a nível de 2º grau, e apenas cinco por cento têm o curso de pedagogia; 4) A formação dos professores relacionou-se significativamente com o comportamento dominativo; 5) Professores mais velhos foram mais integrativos e revelaram atitude mais positiva por ensinar na pré-escola, e o tempo de serviço também se relacionou positivamente com atitude e salário. A atitude também se relacionou significativa e positivamente com o salário dos professores; 6) Os professores reportaram mais incidentes de insatisfação, e professores insatisfeitos foram mais dominativos; 7) Professores de escolas públicas são mais velhos, mais experientes, possuem formação profissional mais ampla, recebem salário mais baixo, e têm atitude mais negativa quanto à pré - escola como uma profissão; 8) Características dos professores, tais como atitude, experiência, currículo acadêmico e formação profissional e a satisfação no trabalho dos professores se relacionaram com o comportamento docente, apesar de terem se constituído numa percentagem pequena de variância.

Conclusões: 1) A predominância de comportamentos dominativos suporta a literatura; 2) O nível baixo, generalizado, da formação dos professores parece ter contribuído para crescer qualquer variabilidade em significâncias; 3) Os professores revelaram-se mais insa-

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - VITÓRIA (ES)

BARBOSA, Jane Meri Cestari. **Caracterização psicológica de crianças pré-escolares da cidade de Vitória - ES: subsídios para a elaboração de documentos e/ou guias curriculares.** Campinas : UNICAMP, Faculdade de Educação, 1986. 376f. tab. Dissertação (Mestrado em Psicologia Educacional) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas.

“O presente trabalho teve por finalidade caracterizar psicologicamente as crianças pré-escolares da cidade de Vitória-ES para oferecer subsídios à elaboração de documentos e/ou guias curriculares.

Procurou-se efetuar uma caracterização psicológica teórica e prática dos pré-escolares, destacando algumas variáveis que integram os vários aspectos cognitivos, sócio-emocionais e psicomotores dos pré-escolares. Portanto, realizou-se um referencial teórico de cada variável conforme o modelo teórico que a originou, procurando-se estabelecer, sempre que possível, um confronto com a teoria relativista interacionista de Piaget. Do ponto de vista prático procurou-se verificar a influência das variáveis: idade, origem sócio-econômica, rede escolar e sexo sobre o crescimento físico - peso e altura, estágio de desenvolvimento cognitivo, nível verbal infantil, organização percepto-motora e maturidade escolar dos pré-escolares.

Por meio de uma pesquisa do tipo **ex post facto** e de instrumentos baseados no método de exploração crítica, psicométrico e antropométrico, detectou-se o nível de desempenho, peso e altura dos pré-escolares. Além disso, efetuou-se um amplo levantamento da origem sócio-econômica (O S E) das crianças e de suas famílias para subsidiar, na interpretação dos resultados das provas, testes e medidas de peso e altura dos pré-escolares.

A amostra constou de 171 sujeitos de 5 e 6 anos que frequentavam as pré-escolas estaduais, municipais (rede pública) e particulares da cidade de Vitória.

Após a análise dos resultados da pesquisa chegou-se às seguintes conclusões:

- 1 - A idade é a fonte de variação mais significativa em todos os cruzamentos efetuados.
- 2 - A origem sócio-econômica somente não se mostrou significativa quando relacionada com a variável organização percepto-motora e com a variável estágio de desenvolvimento cognitivo, quando analisada pelo modelo logístico passo a passo.
- 3 - A rede escolar também somente não se mostrou significativa quando relacionada com crescimento físico-peso e crescimento físico-altura.
- 4 - O sexo, pelo contrário, foi não significativa em todos os cruzamentos efetuados, exceto quando cruzado com a variável crescimento físico-altura.

EDUCAÇÃO - VITÓRIA (ES)

CARDOSO, Maria do Carmo Paoliello. **Mediação e elaboração da política educacional: limites e possibilidades de ação do administrador da educação municipal.** Vitória : UFES, PPGGE, 1989. 159f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo.

“Através de um perfil da política educacional de 1º grau de Vitória, Espírito Santo, esta pesquisa etnográfica teve por finalidade analisar a autonomia relativa que possuem os administradores da educação como mediadores e elaboradores que são dessa política.

Através de análise teórica-prática realizada a partir dos dados coletados por meio de entrevistas e de análise documental e de outros dados quantitativos, foi possível concluir que os limites da ação do administrador no sentido da transformação se situam na dimensão estrutural do Estado capitalista, nas suas relações com as classes sociais enquanto pacto de dominação, e numa dimensão mais particular, enquanto organização, como um aparato burocrático permanente.

No entanto, situam-se também nas contradições inerentes ao Estado capitalista as possibilidades de ação do administrador. Essas contradições viabilizam ao mesmo tempo a indeterminação das políticas educacionais na medida em que, por seu processo de elaboração, têm um poder apenas parcial ou são executadas conforme foram concebidas e a adoção da razão substantiva ou dialética como orientadora de uma ação emancipatória do administrador enquanto ator político”.

- Assuntos: . Educação - Vitória (ES)
. Política educacional - Vitória (ES)

- Tese sobre o ES

- Classificação: T00037
9006/90

ENSINO DE PRIMEIRO GRAU - ALECRIM (VILA VELHA, ES)

MACHADO, Anna Maria Marreco. **Seletividade no ensino de 1º grau (fatores intra-escolares)**. Vitória : UFES, PPGE, 1983. 279f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo.

“Este trabalho abrange o conjunto de informações de “como” está operando a Escola Pública de 1º Grau do Alecrim, no atendimento a uma clientela desfavorecida. Investiga, ainda, a influência dos fatores intra-escolares na determinação da seletividade da clientela escolar.

A técnica básica utilizada nessa investigação foi a observação participante, onde os fatos foram estudados natural e discretamente, e complementados por informações buscadas através de instrumentos específicos. Dos 1.102 alunos de 1º grau da Escola, selecionamos aleatoriamente uma amostra, estratificada por série, de 165 alunos. Entretanto, outros estudantes foram sujeitos do estudo quando alvo de observações ou envolvidos em conversas informais. O grupo amostral de pais foi composto por responsáveis pelos alunos sorteados. Servimo-nos, também, dos registros da Escola, da literatura pedagógica e da legislação - pertinentes ao ensino de 1º grau.

As informações obtidas permitem-nos inferir que a Escola é importante para a comunidade, mas apresenta-se inadequada à população que a frequenta, por não levar em conta nas suas ações cotidianas as características próprias desses alunos pobres. Assim, os fatores intra-escolares não estão contribuindo para o aumento dos padrões de vida de sua clientela; estão legitimando a reprodução da desigualdade social pela desigualdade escolar. Além disso, o saber transmitido é privilégio de poucos e mesmo esses são detentores de conteúdos deformados e inconsistentes - desligados da sua cultura.

Porém, não será válida a conclusão de se eliminar tal Escola por não atender eficientemente aos interesses das camadas desfavorecidas. Há que se desenvolver esforços para a promoção de facilidades de acesso e permanência da demanda até a última série do 1º grau, em oito anos de escolaridade. E, ainda, com oferta de nível de qualidade de ensino que oportunize o sucesso às pessoas, com uma distribuição mais justa das vantagens da escola entre as diferentes camadas da população”.

- Assuntos: . Ensino de primeiro grau - Alecrim (Vila Velha, ES)
- . Educação - Alecrim (Vila Velha, ES)
- . Escolas públicas - Alecrim (Vila Velha, ES)
- . Escolas - Alecrim (Vila Velha, ES)
- . Permanência escolar - Alecrim (Vila Velha, ES)
- . Desigualdade social - Alecrim (Vila Velha, ES)
- . Democratização do ensino - Alecrim (Vila Velha, ES)

- Tese sobre o ES

ENSINO DE PRIMEIRO GRAU - VITÓRIA (ES)

JESUS, Denise Meyrelles. **The academic achievement of low-income fifth graders in Brazil.** Califórnia : University of Califórnia, 1983. 178f. tab. Tese (Doutorado em Filosofia) - University of California.

“Este estudo examina os fatores que explicam o rendimento acadêmico de alunos da 5ª série provenientes de famílias de baixo nível econômico. O estudo foi realizado tendo como sujeitos alunos de nove escolas municipais de Vitória, Espírito Santo, em 1982. Neste estudo as seguintes variáveis foram estudadas: percepção do estudante da expectativa dos pais, hábitos de estudo, percepção do aluno da importância da escola, influência dos colegas e avaliação das habilidades básicas dos alunos realizada pelo professor. Também foram coletados dados sobre o nível ocupacional e educacional dos pais dos alunos, idade, sexo, notas nas disciplinas do núcleo comum e escore em um teste de inteligência não-verbal (INV).

Os resultados demonstram que o escore no teste de inteligência não-verbal e hábitos de estudo explicam a maior parte da variância em rendimento acadêmico, que a relação entre os colegas também influencia o desempenho e que as meninas têm maior rendimento acadêmico do que os meninos”.

- Assuntos: . Ensino de primeiro grau - Vitória (ES)
. Educação - Vitória (ES)
. Escolas - Vitória (ES)
. Rendimento escolar - Vitória (ES)
- Tese sobre o ES
- Autor capixaba
- Classificação: T00034
7217/85

ENSINO DE PRIMEIRO GRAU - VITÓRIA (ES)

LOBO, Terezinha Maria Grillo. **O ensino de leitura nas escolas de 1º grau da rede municipal de ensino de Vitória: caracterização e avaliação.** Vitória : UFES, PPGÉ, 1988. 174f. tab. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo.

“Este estudo teve como objetivo a caracterização e a avaliação do ensino de leitura nas escolas da rede municipal de ensino de Vitória.

Participaram do estudo 33 professores de Língua Portuguesa, do turno vespertino.

Utilizaram-se os seguintes instrumentos elaborados especialmente para o estudo: questionário - que coletou dados de caracterização do professor e dados de caracterização do ensino de leitura; análise documentária - que coletou dados a respeito da concepção do ensino de leitura, através do exame do conteúdo dos documentos de planejamento e de acompanhamento do currículo formal e tomou por base: a) os documentos de planejamento para o ensino em questão, gerado a nível de coordenação central das escolas - coordenação de área, b) documentos de planejamento gerados na própria escola, c) o produto do planejamento, d) relatórios e outros.

A observação semi-estruturada, que procurou aprofundar as questões suscitadas nos demais instrumentos e levantar dados qualitativos quanto aos aspectos metodológicos para o ensino de leitura.

A observação não-estruturada procurou explorar dados que complementassem as informações já existentes e identificar fatores que pudessem auxiliar nas explicações suscitadas pelo questionário.

Os dados receberam tratamento descritivos em termos de frequência e porcentagem. Foram sintetizados e estabelecidas as possíveis associações.

Utilizou-se, também, a técnica de Spearman para estabelecimento do grau de significância entre as variáveis correlacionadas, dentro do critério $r = \leq 0,40$ e $p \leq 0,50$.

Como principal procedimento da análise teve-se a “triangulação”.

Os resultados indicaram que o ensino de leitura é deficiente, com os professores apresentando uma caracterização profissional considerada insuficiente para o desenvolvimento do ensino de leitura. Apesar de experientes, eram pouco desenvolvidos do ponto de vista do conhecimento e das habilidades de ensinar leitura como processo político de descoberta do mundo do leitor.

Assim, as principais dificuldades para o ensino de leitura residiam: na metodologia propriamente dita, na formação do professor e ainda nas condições em que ele atuava nas escolas”.

- Assuntos: . Ensino de primeiro grau - Vitória (ES)

- Autor capixaba
- Classificação: T00032
8956/90

ENFERMAGEM - ESPÍRITO SANTO (ESTADO)

LIMA, Rita de Cássia Duarte. **Contradições do ensino e prática de enfermagem: percepção dos enfermeiros egressos do curso de graduação em enfermagem da UFES.** Vitória : UFES, 1988. 180p. tab. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo.

“O objetivo deste estudo foi avaliar o ensino e a prática da Enfermagem, de acordo com a percepção dos enfermeiros egressos do curso de Enfermagem da UFES.

O trabalho contou com a participação de 51 egressos da UFES que atuam em instituições públicas de saúde: Instituto Estadual de Saúde Pública, Secretaria de Estado da Saúde e Hospital Universitário “Cassiano Antônio de Moraes”.

Para a coleta dos dados, foi utilizado um questionário composto de questões abertas e fechadas, especialmente elaborado para tal. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva e análise de conteúdo.

Os resultados evidenciam que, em relação ao curso de Enfermagem, os egressos o percebem como sendo conservador, curativo e voltado para aspectos técnicos. No que se refere à prática, as principais questões dizem respeito à indefinição do papel profissional do enfermeiro, percebida como propulsora da crise na Enfermagem. Essa crise se evidencia na falta de reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo enfermeiro, nas condições inadequadas de trabalho e, conseqüentemente, na insatisfação profissional.

Essa situação contribui para que a maioria dos sujeitos indiquem seu interesse por fazer uma nova opção profissional, por não terem claro o significado do ser enfermeiro bem como por terem baixas expectativas em relação à profissão.

Em síntese, os dados parecem evidenciar que os egressos do curso de Enfermagem da UFES têm uma visão predominantemente negativa em relação a sua formação e à prática profissional”.

- Assuntos: . Enfermagem - Espírito Santo (Estado)
. Enfermeiro - Espírito Santo (Estado)

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00033
8635/89

5 - Existe correlação entre as variáveis dependentes entre si, ora em nível de significância de 5%, ora em nível de 1%. A força das correlações é bastante variada. Vai desde o nível fraco até o forte.

Uma conclusão ligada a questões de ordem secundária indicou parecerem existir atrasos no desenvolvimento de variáveis de natureza psicológica.

Finalmente, a maior parte da literatura consultada confirma as hipóteses deste estudo.

A partir destas conclusões sugere-se que o professor seja consciente e convincente ao expressar a sua teoria educacional que deve visar ao desenvolvimento das estruturas de consciência de seus alunos mediante a adoção de um clima democrático em sala de aula”.

- Assuntos: Educação pré-escolar - Vitória (ES)

- Tese sobre o ES

- Classificação: T00036
8996/90

tisfeitos, e o nível e o tipo de satisfação parecem ter interferido no comportamento em sala de aula dos professores, bem como na atitude quanto a lecionar na pré-escola; 4) Professores de diferentes escolas possuem algumas características e tipos de incidentes de satisfação diferentes, os quais interferiram no padrão de comportamento e atitude”.

- Assuntos: . Educação pré-escolar - Grande Vitória (ES)
- . Escolas particulares - Grande Vitória (ES)
- . Escolas públicas - Grande Vitória (ES)
- . Integração professor-aluno - Grande Vitória (ES)
- . Comportamento - Grande Vitória (ES)
- . Professores - Grande Vitória (ES)

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00030
8594/89

- . Leitura - Vitória (ES)
- . Avaliação educacional - Vitória (ES)
- . Rede municipal de ensino - Vitória (ES)
- . Escolas - Vitória (ES)

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00048
8980/90

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00031
8952/90

- Tese sobre o ES
- Autor capixaba
- Classificação: T00038
8595/89

- Tese sobre o ES
- Autor capixaba
- Classificação: T00039
9000/90

- abertura de novos cursos paralelos ao Supletivo, como também manter Curso Regular das quatro últimas séries do 1º grau para os alunos com menos de 16 anos;
- continuar a intensificação do serviço de orientação na Educação Integrada por ser de grande utilidade para os alunos;
- fazer uma revisão nos planos curriculares dos dois cursos visando uma melhor integração.”
- Assuntos: . Ensino supletivo - Vitória (ES)
 - . Ensino integrado - Vitória (ES)
 - . Educação de adulto - Vitória (ES)
 - . Educação de adolescentes - Vitória (ES)
- Tese sobre o ES
- Autor capixaba
- Classificação: T00040
8953/90

ESPORTES

DO VAL, Dolores Pereira. **Comparação entre dois métodos de ensino de voleibol - método de sequência em espiral e método global - um estudo experimental.** Vitória : UFES, PPGE, 1981. 144f. tab. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo.

“O presente trabalho relata um estudo entre diferentes metodologias de ensino, especificamente na iniciação ao voleibol, através do Método de Sequência em Espiral, e do Método Global, na área de habilidade específica (toque, manchete e saque) e na área de conhecimento de regras e técnicas.

Vasta literatura foi pesquisada no sentido de dar maior fundamentação ao trabalho.

Mediante estudo experimental, testaram-se quatro grupos de alunos. Cada grupo foi constituído de 30 alunos, de 5ª e 6ª séries do 1º grau, de 11 e 12 anos. Os grupos 1 e 2 foram formados por alunos de uma só escola e receberam aulas de um mesmo professor, porém, o grupo 1 recebia o ensinamento pelo Método de Sequência em Espiral e o grupo 2 pelo Método Global. O mesmo processo foi utilizado nos grupos 3 e 4 em outra escola. A seleção dos alunos foi feita aleatoriamente em cada escola.

Com o objetivo de eliminar influências de outros fatores como possíveis determinantes da variável dependente, os alunos foram submetidos a um pré e pós-teste para avaliar sua condição física geral.

A pesquisa experimental realizou-se no 2º semestre letivo de 1980, em escolas da rede estadual, na região da Grande Vitória, no Estado do Espírito Santo.

Objetivando verificar os resultados obtidos pelos grupos experimentais, submetidos aos dois métodos de ensino, foram aplicados pré-testes e pós-testes, procedendo-se, a seguir, a comparação do ganho de aprendizagem. Empregou-se, ainda, como suporte para complementação do estudo, um inventário de opiniões, que foi respondido pelos professores.

A análise dos resultados evidenciou haver diferença estatisticamente significativa, a nível de significância 0,05, a favor dos grupos que receberam o ensinamento do voleibol pelo Método de Sequência em Espiral.

As respostas coletadas na aplicação do inventário de opiniões vieram confirmar os resultados acima indicados.

Apresentaram-se sugestões como contribuição para futuros trabalhos”.

- Assuntos: . Esportes
- . Jogos
- . Volei
- . Metodologia

ENSINO SUPLETIVO - VITÓRIA (ES)

PFISTER, Maria Ignêz. **Características e aspirações dos alunos do programa de educação integrada e seu desempenho no Curso Supletivo.** Santa Maria : UFSM, 1979. 109f. tab. Dissertação (Mestrado em Teoria e Prática) - Universidade Federal de Santa Maria.

“Trata-se neste trabalho de identificar as características e aspirações dos alunos da Educação Integrada; características, aspirações e experiências dos egressos da Educação Integrada que freqüentam o Curso Supletivo e opiniões do corpo docente sobre o desempenho destes alunos.

Trabalhou-se com cinco escolas da Rede Municipal de ensino de Vitória, ES, onde se encontra em funcionamento o Curso Supletivo e em três delas funciona a Educação Integrada.

Foram entrevistados 252 alunos, sendo 88 do Curso Supletivo egressos da Educação Integrada e 164 da Educação Integrada, para sondagem de suas características, aspirações e experiências. Os 88 alunos do Curso supletivo foram subdivididos em grupos para opinarem, com mais profundidade, sobre as matérias estudadas.

Os professores do Curso Supletivo, num total de 24, responderam sobre o desempenho dos egressos da Educação Integrada que cursam o Supletivo e deram sugestões para melhor integração dos dois cursos.

A amostra de alunos foi representativa, tendo alunos de todas as idades - menos de 16 anos e mais de 30 anos - de ambos os sexos.

Usou-se questionários para os alunos e professores. Nas secretarias das escolas utilizou-se de formulários para dados preliminares.

Os principais resultados obtidos na pesquisa foram:

- a clientela dos cursos pesquisados é eminentemente jovem e de ambos os sexos;
- a grande parte dos alunos que continuar estudando para melhorar de vida;
- a orientação dada na Educação Integrada é imprescindível para seus egressos continuarem estudando;
- a preferência dos alunos para outros cursos se situa nas categorias de trabalho, atualização e lazer;
- não há completa integração entre a Educação Integrada e o Curso Supletivo.

A partir das conclusões elaborou-se uma série de sugestões como:

ENSINO SUPLETIVO - VITÓRIA (ES)

MARQUES, Maria das Graças Lepre. **Análise comparativa dos cursos de suplência de 1º grau no município de Vitória.** Vitória : UFES, PPGE, 1983. 311f. tab. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo.

“O presente estudo analisou os cursos de suplência do município de Vitória, no Espírito Santo, a fim de caracterizar sua clientela, descrever percepções de professores e alunos sobre o funcionamento dos cursos e avaliar, comparativamente, selecionados aspectos metodológicos dos programas em estudo (Instrução Personalizada, Fase II e Projeto Conquista). Participaram do estudo 484 alunos e 43 professores, selecionados, estratificadamente, por curso e por área da escola (centro vs. subúrbio).

Os dados foram colhidos por meio de técnicas de “survey” apoiadas pela análise documental de currículo. Quatro questionários auto-aplicados, elaborados para o estudo, foram utilizados, i.e., um questionário do aluno e três questionários do professor.

O estudo testou hipótese que previam diferenças quanto à caracterização da clientela dos cursos, aspectos selecionados de funcionamento dos programas, e respondeu, ainda, a questões avaliativas sobre aspectos de implementação dos programas. Procurou o estudo, por fim, identificar os programas percebidos como os mais satisfatórios, tendo em vista interesses e necessidades da clientela e as recomendações metodológicas que norteiam a educação de adultos.

Através de análise baseada em técnicas de estatística descritiva, com teste de hipótese por tabelações cruzadas (χ^2), obteve-se que:

Houve relação entre características de clientela (e.g., idade, local de residência) e os diferentes cursos de suplência.

Os informantes opinaram que havia diferenças entre os cursos de suplência, sobretudo quanto à qualidade de: recursos instrucionais elaborados e utilizados “hardware”, organização da aprendizagem (individualização vs socialização), duração dos cursos, organização funcional dos programas (especialmente horários de funcionamento) e sistemas de avaliação.

O curso apontado como o mais adequado à clientela supletiva de 1º grau foi o de Instrução Personalizada, que se caracterizava, sobretudo, por adotar o método individualizado.

Com base nos dados empíricos, o estudo fez recomendações para a prática e identificou áreas de investigação para futuros estudos.”

- Assuntos: . Ensino supletivo - Vitória (ES)
- . Ensino de primeiro grau - Vitória (ES)
- . Educação de adulto - Vitória (ES)
- . Integração professor-aluno - Vitória (ES)

ENSINO RURAL - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM (ES)

GRÉGIO, Delizette Maria Nogueira. **Evasão e qualidade do ensino na zona rural: o caso de Cachoeiro de Itapemirim - ES.** Vitória : UFES, PPGE, 1982. 235f. tab. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo.

“A realização do presente estudo teve como meta mais ampla abordar a problemática da evasão nas escolas unidocentes da zona rural, com relação à qualidade da oferta educacional e a realidade extra-escolar do aluno.

Na tentativa de verificar se existe uma relação entre o grau de evasão das escolas rurais e alguns aspectos da qualidade da oferta educacional e a realidade ambiental da escola rural é que nos propusemos à realização da pesquisa o município de Cachoeiro de Itapemirim no Espírito Santo.

Foram envolvidos neste trabalho três grupos de sujeitos: professores, supervisores, pais de alunos que frequentavam as escolas e pais de alunos evadidos das redes estadual e municipal.

O levantamento de informações procurou detectar, através de um questionário junto aos professores e supervisores das escolas selecionadas na amostra, dados referentes à qualidade do ensino oferecido e, junto aos pais, através de entrevista específica, informações sobre alguns aspectos da realidade extra-escolar.

A análise dos dados obtidos na pesquisa e as observações realizadas em campo, permitiram uma série de questionamentos em torno das evidências que nos permitiram concluir que: existe uma discrepância entre o que o sistema espera que os alunos da zona rural alcancem e as suas condições reais de atingir; a população rural deseja a escolarização para os filhos; a escola propõe conhecimentos mais teóricos enquanto, a vida do aluno rural é marcada por atividades muito práticas; a zona rural abriga hoje grande número de famílias assalariadas; as condições materiais e de assistência e apoio ao professor e alunos são insuficientes; o reexame dos currículos dos cursos de formação de professores para o exercício de magistério da 1ª a 4ª série é uma necessidade; o entrosamento entre a escola e a comunidade contribuirá para a melhoria do processo educativo.

As conclusões do estudo permitem ainda afirmar que o processo educativo desenvolvido na zona rural é inadequado para aquele contexto, fazendo-se importante um estudo de alternativas, e que todo trabalho a ser ali desenvolvido tome como ponto de partida o homem dentro da sua realidade”

- Assuntos: . Educação rural - Cachoeiro de Itapemirim (ES)
- . Evasão escolar - Cachoeiro de Itapemirim (ES)
- . Escolas rurais - Cachoeiro de Itapemirim (ES)

ENSINO DE SEGUNDO GRAU - VITÓRIA (ES)

ZAMBON, Nágila Jabour. **Ensino de 2º grau: os não evadidos - suas expectativas e aspirações**. Vitória : UFES, PPGE, 1986. 154f. tab. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo.

“O presente estudo teve o propósito de identificar razões que concorrem para a permanência do aluno de 2º grau na escola em percurso normal de escolarização, formando, então, a “elite” de 2º grau.

Conceitualmente, foram analisadas as associações entre NSE, expectativas quanto ao ensino, aspirações quanto ao futuro educacional e profissional e permanência na escola.

O estudo desenvolveu-se com base em metodologia de “levantamento”. Intencionalmente, foram escolhidas três escolas de Vitória, ES: duas públicas (uma estadual e outra federal) e uma particular, selecionadas de acordo com critérios de diversidade da programação acadêmica. Nas escolas, a amostragem por conglomerado selecionou 30 por cento das turmas, e destas, 20 por cento dos alunos.

As informações foram obtidas por meio de questionário especialmente desenvolvido para o estudo, e os dados foram analisados descritivamente por meio de tabulação cruzada e teste de significância de χ^2 .

Os resultados da pesquisa indicam que: (a) os alunos de 2º grau provinham, predominantemente, de segmentos da classe média, especialmente na escola pública federal e na particular; tinham pais classificados em níveis altos de ocupações, segundo a escala Hutchinson, com escolarização igual ou superior ao 1º grau completo; (b) a permanência na escola era ainda justificada pela pretensão à curso superior e à ocupação produtiva. Um reduzido número de alunos da escola pública estadual pretendia apenas o exercício profissional, desvinculado da continuidade de estudos; (c) as expectativas em relação a escola resultava de: interesse por frequentar escola com boa qualidade de ensino; por conhecimentos úteis à atuação profissional; a valorização da função socializadora da escola enquanto agência encarregada de promover a democracia e a igualdade na sociedade.

Por fim, o estudo apresenta sugestões e recomendações para aprofundamento das análises do estudo-piloto, bem como para a ação pedagógica nas escolas estudadas”.

- Assuntos: . Ensino de segundo grau - Vitória (ES)
- . Evasão escolar - Vitória (ES)
- . Educação - Vitória (ES)
- . Escolas públicas - Vitória (ES)
- . Escolas particulares - Vitória (ES)
- . Política educacional - Vitória (ES)
- . Permanência escolar - Vitória (ES)

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00041
8626/89

- Classificação: T00042
8981/90

Os níveis mínimos de produção abaixo dos quais os produtores destinam toda produção a autoconsumo foram da ordem de 15,7, 33,3 e 33,8 sacos de arroz, milho e feijão, respectivamente, e as áreas mínimas de plantio para gerar excedentes comercializáveis desses produtos foram da ordem de 0,6, 1,7 e 0,5 hectares de plantio, respectivamente.

Os excedentes comercializáveis em relação à produção total de arroz, milho e feijão foram da ordem de 79%, 56% e 68%, respectivamente.

As elasticidades-preço do excedente comercializável de arroz, milho e feijão, a curto prazo, estimadas por meio de método desenvolvido por **Krishna**, foram da ordem de 0,41, 1,08 e 0,56, respectivamente.

- Assuntos: . Excedente agrícola – Espírito Santo (Estado)
- . Economia rural – Espírito Santo (Estado)
- . Produtos agrícolas – Espírito Santo (Estado)
- . Comércio – Espírito Santo (Estado)
- . Política agrícola – Espírito Santo (Estado)

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00011
 5217/81

dos do modelo com as medições experimentais de Ashjaee et al., Carlson et al. e Chui et al. para difusores planos e de Frazer e Pozzorini para difusores cônicos, o método fornece excelentes concordâncias para a distribuição ao longo do escoamento do fator de forma H , para a espessura de deslocamento $*$, para o coeficiente de fricção Cf/z , e o coeficiente de pressão $Cp(x)$, e também para a localização do descolamento da camada limite.

O método é estendido para camadas limites em escoamentos não permanentes, com velocidade na corrente livre de cada escoamento prescrita, com gradientes de pressão nulos e adversos e comparados os resultados com todo o banco de dados experimentais disponíveis. Os resultados apresentam boa concordância com os dados experimentais. Quando comparado com os melhores métodos de diferença finitas apresentados na literatura, o presente método fornece pelo menos tão bons resultados que eles e é pelo menos uma ordem de grandeza, mais rápido computacionalmente.

O método é aplicado para escoamento em difusores com condições de entrada não permanente e os resultados são comparados com os dados experimentais de Schachenmann et al.. Concordância muito boa é obtida tanto para as propriedades dependentes do tempo como para as propriedades médias no tempo.”

- Assuntos: . Hidráulica
 . Engenharia hidráulica
 . Mecânica dos fluídos

- Autor capixaba

- Classificação: T00043
 9027/90

HISTÓRIA ECONÔMICA - ESPÍRITO SANTO (ESTADO), NORTE

BECKER, Bertha K. **O norte do Espírito Santo: região periférica em transformação.**
Rio de Janeiro : UFRJ, Instituto de Geociências, 1969. 123f. il. Tese (Concurso para Livre-Docência) - Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

“O Estado do Espírito Santo, incapacitado de acompanhar o crescimento econômico do sudeste brasileiro e atualmente do Estado da Bahia, torna-se obsoleto por posição, assumindo o caráter de uma periferia intermetropolitana.

Em virtude de sua condição de fronteira agrícola recente, mas extremamente vulnerável, o norte do Espírito Santo vem sofrendo maior impacto da crise econômica, contando com condições naturais pouco atrativas, relativamente a outras áreas de matas virgens, a fronteira não conseguiu atrair os interesses do “núcleo”, limitados aí à exploração da madeira. Sua economia foi fundamentada numa cafeicultura precária.

A erradicação dos cafezais foi a solução para a decadência acentuada que já vinha apresentando, e o norte capixaba perdeu sua base econômica e parcela considerável da população.

Ao declínio da cafeicultura corresponde a ascensão da atividade pastoril, a mais rentável dentro da situação.

Café e gado disputam hoje a preferência dos grandes proprietários. O êxodo máxiço da população acompanha o processo de substituição do café pelo gado, dirigindo-se a maior parte dos imigrantes para a nova fronteira agrícola e para os centros urbanos do sudeste, o que revela a perda da condição de fronteira do norte capixaba.”

- Assuntos: . História econômica - Espírito Santo (Estado), Norte
- . Café - Aspectos econômicos - Espírito Santo (Estado), Norte
- . Espírito Santo (Estado), Norte - Aspectos sócio-econômicos
- . Pancas (ES) - Condições econômicas
- . Cafeicultura - Espírito Santo (Estado), Norte
- . Crescimento econômico - Espírito Santo (Estado), Norte
- . Fronteira agrícola - Espírito Santo (Estado), Norte
- . Erradicação do Café - Espírito Santo (Estado), Norte

- Tese sobre os ES

- Classificação: T00049
365/76

INDUSTRIALIZAÇÃO - ESPÍRITO SANTO (ESTADO)

SILVA, Justo Corrêa da. **Espírito Santo: o processo de industrialização e a formação da estrutura do poder executivo 1967/1983**. Belo Horizonte : UFMG, Faculdade de Ciências Econômicas 1993. 445f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais.

“A influência do processo de industrialização que ocorreu no Estado do Espírito Santo, a partir dos anos 60, na formação da estrutura organizacional (órgãos, Entidades, Comissões, Grupos de Trabalho, Mecanismos Institucionais) do poder Executivo Estadual é analisada neste estudo de caso, enfocando, especificamente, o período de 01/02/67 a 15/03/83.

Trata-se de um período de extrema relevância na história político-econômico-administrativa do Espírito Santo, em que há a interveniência de diversas variáveis que determinaram e/ou condicionaram o desenho da dimensão organizacional do Estado Regional. A crise da cafeicultura, a opção pela industrialização como alternativa para o desenvolvimento econômico estadual, o modelo político-econômico-administrativo do Estado Burocrático-autoritário implantado no país em 1964, a gradativa ocupação de espaço político pela Federação das Indústrias, são algumas dessas variáveis trazidas pelo autor à análise nesta dissertação.

É um período de forte intervenção e dirigismo estatal da economia, seja no plano federal, seja no estadual. No plano regional a geração de mecanismos indutores e facilitadores da reprodução da propriedade industrial privada é extensa no período sob análise, com repercussão na estrutura do Poder Executivo Estadual.

A principal conclusão a que se chegou nesta dissertação é que a estrutura organizacional do Poder Executivo do Estado do Espírito Santo teve, no período, uma só fonte de inspiração: a crença na industrialização como alternativa para o desenvolvimento econômico da terra capixaba”.

- Assuntos : . Industrialização - Espírito Santo (Estado)
 - . Reforma administrativa - Espírito Santo (Estado)
 - . Estrutura organizacional - Espírito Santo (Estado)
 - . Sistema financeiro - Espírito Santo (Estado)
 - . Empresa estatal - Espírito Santo (Estado)
 - . Infra-estrutura - Espírito Santo (Estado)
 - . Governo - Christiano Dias Lopes Filho
 - . Governo - Arthur Carlos Gerhardt Santos
 - . Governo - Elcio Álvares
 - . Governo Eurico Rezende
 - . Grandes projetos - Espírito Santo (Estado)
 - . Poder executivo - Espírito Santo (Estado)
- Tese sobre o ES
 - Autor capixaba

HISTÓRIA ECONÔMICA - ESPÍRITO SANTO (ESTADO)

SOUZA FILHO, Hildo Meirelles. **A modernização violenta: principais transformações na agropecuária capixaba.** Campinas : UEC, Instituto de Economia, 1990. 201f. tab. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas.

“O trabalho tem por objetivo estudar as especificidades da modernização agrícola no Espírito Santo: seus condicionamentos históricos, o papel do Estado e o efeito desses elementos sobre o ritmo e intensidade do processo. Resgata os elementos que serviram de fundamento para as transformações desencadeadas a partir da década de 60: a constituição da economia cafeeira baseada na pequena propriedade, a resistência às tentativas de industrialização e às crises, a integração ao mercado nacional e a erradicação dos cafezais, desembocando no crescimento industrial e na modernização agrícola das últimas duas décadas. Procura-se estabelecer uma cronologia para a modernização no Brasil e, paralelamente a uma análise das políticas agrícolas, examina-se a evolução das culturas e da pecuária, no Espírito Santo, de 1960 a 1985. Realiza-se, ainda, uma análise dos indicadores de modernização: as transformações na base técnica, no emprego e nas relações de trabalho, a formação dos complexos agroindustriais e os efeitos sobre a estrutura fundiária, a produtividade e o deslocamento da população rural. Conclui-se que a modernização da agricultura afetou o Espírito Santo de forma diferenciada, segundo as especificidades de sua formação histórica e das políticas agrícolas adotadas”.

- Assuntos: . História econômica - Espírito Santo (Estado)
- . Industrialização - Espírito Santo (Estado)
- . Indústria cafeeira - Espírito Santo (Estado)
- . Política agrícola - Espírito Santo (Estado)
- . Modernização agrícola - Espírito Santo (Estado)
- . Café - Espírito Santo (Estado)
- . Década 30
- . Década 40
- . Década 70
- . Década 80

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00044
9107/91

HIDRÁULICA

LYRIO, Aristóteles Alves. **An integral method for the computation of steady end unsteady turbulent boundary layer flows, including the transitory stall regime in diffusers.** California : University of Stanford, 1981. 199f. il. Tese (Doutorado em Filosofia) - University of Stanford.

“Desenvolveu-se um método preditivo para cálculo das propriedades médias de escoamentos turbulentos incompressíveis através de difusores operando no regime de stall transiente, que em conexão com métodos anteriores prevê um procedimento unificado de cálculo para os regimes de escoamentos de não-stall, stall transiente e stall plenamente desenvolvido. O escoamento é modelado por zonas. Uma solução completa para todo o campo de escoamento é obtida interagindo os modelos de cada zona e fazendo-os convergir nas fronteiras comuns. Para a zona da camada limite, a equação integral de momento e a equação de “entrainment” são usadas. O sistema de equações diferenciais é completada usando-se o perfil de velocidade de Coles - parede - esteira - na forma de correlações aperfeiçoadas para o coeficiente de fricção e os parâmetros de forma. O uso de um critério aperfeiçoado para separação incipiente da camada limite conduz a uma boa predição de escoamentos em separação e separados.

Uma nova correlação para a taxa de “entrainment” na camada limite é desenvolvida e usada com grande sucesso e escoamentos de camada limite com gradientes de pressão prescritos e em escoamentos em difusores planos e cônicos.

O comportamento singular das equações da camada limite em separação incipiente é analisado, mostrando, que, para escoamentos de camada limite com gradiente de pressão prescrito, a “singularidade de separação” pode ser removida se as variáveis dependentes do método são escolhidas convenientemente.

Para escoamentos em difusores, a região central entre as camadas limites é assumida como sendo potencial e unidimensional. A solução simultânea das equações da camada limite e da equação de continuidade para a região central remove o comportamento singular nas variáveis empregadas quando é atingida a separação incipiente. As hipóteses empregadas limita o uso do método para geometrias com eixos retilíneos ou quase retilíneos e para condições centrais na entrada potencial.

Limites sobre a taxa de “entrainment” são introduzidos definindo o domínio de aplicação da correlação de “entrainment” para escoamentos em separação e separados. Estes limites permitem a predição de escoamentos nos quais estão presentes grandes volumes de stall. O presente método é capaz de prever difusores operando em regimes de escoamento de não-stall, stall transiente em stall plenamente desenvolvido dentro da incerteza dos melhores dados disponíveis.

O modelo uni-dimensional para a região central do escoamento é aplicado para ambos, difusores planos e difusores cônicos, introduzindo-se as modificações pertinentes na equação integral de momento linear e na equação de “entrainment”. Quando comparados os resulta-

EXCEDENTE AGRÍCOLA – ESPÍRITO SANTO (ESTADO)

AYRES, Carlos Henrique Simões. **Excedente comercializável de produtos selecionados no Estado do Espírito Santo**. Viçosa : UFV, 1976. 73f. tab. Dissertação (Mestrado em Economia Rural) – Universidade Federal de Viçosa.

“A expansão do excedente comercializável de produtos agrícolas constitui fator de crescimento econômico numa economia como a do Estado do Espírito Santo, proporcionando renda monetária mais alta para os produtores e diminuindo a dependência externa do Estado, ao suprir as necessidades de seu mercado interno.

Os dados utilizados no presente estudo foram obtidos por meio de levantamento realizado por técnicos da ACARES em 1973.

A ausência de informações de séries temporais sobre produção e autoconsumo tem causado limitações na estimação direta de elasticidades-preço do excedente comercializável. Entretanto, diversos métodos de estimação indireta de elasticidades-preço foram desenvolvidos. O modelo teórico apresenta alguns desses métodos, os quais foram desenvolvidos por outros pesquisadores.

A quantidade **per capita** de milho demandada para autoconsumo mostrou-se influenciada pelo preço do milho recebido pelos produtores, pelo tamanho da U.F. e pela renda líquida **per capita** da família do produtor. A significância dos coeficientes foi, no mínimo, ao nível de 1% de probabilidade, e as elasticidades-preço e renda, a curto prazo, foram da ordem de 0,94 e 0,82, respectivamente.

A quantidade **per capita** de feijão demandada para autoconsumo mostrou-se influenciada pelo preço do feijão pago aos produtores, pelo tamanho da U.F., pela renda líquida **per capita** da família do produtor e pela localização regional. A significância dos parâmetros foi, no mínimo, ao nível de 15% de probabilidade, e as elasticidades-preço e renda, a curto prazo, foram da ordem de - 0,64 e 0,32, respectivamente.

Os consumos efetivos **per capita** de arroz, milho e feijão foram da ordem de 75, 307 e 32 quilos por ano, respectivamente, sendo que para milho o consumo animal não foi isolado, por insuficiência de informações.

As variações observadas no excedente comercializável de milho foram explicadas pela quantidade produzida do produto. A significância do coeficiente foi ao nível de 0,1% de probabilidade. A elasticidade de venda de milho em relação à produção total foi da ordem de 1,50 e a propensão marginal à venda foi da ordem de 0,83.

As variações observadas no excedente comercializável de feijão foram explicadas pela quantidade produzida do produto. O coeficiente foi estatisticamente significativo, ao nível de 0,1% de probabilidade. A elasticidade de venda de feijão em relação à produção total foi da ordem de 1,26 e a propensão marginal à venda foi da ordem de 0,86.

ESTRATÉGIA DE ENSINO - VITÓRIA (ES)

SANTOS, Átila José dos. **Proposta de uma estratégia de ensino na área de estudos sociais para a 5ª série do 1º grau**. Niterói : UFF, Faculdade de Educação, 1982. 220f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense.

“A presente pesquisa propõe uma Estratégia de Ensino da Área de Estudos Sociais a nível de 1º grau. Foi realizado uma experiência com uma turma de alunos na faixa etária de 11 a 12 anos da 5ª série do referido grau de ensino.

Considerando a importância que os Estudos Sociais assumem como matéria de estudo que visa à integração do educando ao meio em que vive, propõe-se uma Estratégia de Ensino em que os primeiros conhecimentos proporcionados ao aluno partam das características e necessidades da sua comunidade em todas as séries sempre que a comunidade puder ser concebida no quadro conceitual de comunidade ecológica.

Os instrumentos utilizados para coletar os dados foram um teste de questões livres para medir conhecimentos e uma escala de atitudes que teve como objeto a comunidade. Ambos os instrumentos foram aplicados no começo e no fim da experiência, que durou cerca de três meses e constou de 27/horas/aula. No final da experiência aplicou-se também um questionário para avaliação da técnica que recebeu um tratamento apenas descritivo com a finalidade de fornecer subsídios para análise dos resultados.

Os dados foram computados manualmente. A hipótese levantada foi a seguinte: uma Estratégia de Ensino na Área de Estudos Sociais que parta das características e necessidades da comunidade do educando causa ganho considerável de conhecimento e mudança em suas atitudes em relação à comunidade.

Testada através da abordagem multivariada oferecida pelo teste T^2 de Hotelling a nível de significância - 0,01 o valor obtido para a transformação de T^2 em F permitiu identificar uma diferença significativa entre os resultados da avaliação inicial (pré-teste) e final (pós-teste).

Pela análise dos dados obtidos foram formuladas sugestões que poderão estimular os professores que atuam na Área de Estudos Sociais a empregarem a Estratégia de Ensino proposta pelo pesquisador. Também foram feitas sugestões que poderão resultar na realização de outras pesquisas no campo da educação”.

- Assuntos: . Estratégia de ensino - Vitória (ES)
 - . Estudos sociais - Vitória (ES)
 - . Integração escola-comunidade - Vitória (ES)
 - . Ensino de primeiro grau - Vitória (ES)

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00045
10058/94

LEITURA

OLIVEIRA, Edna Castro de. **A escrita de adultos e adolescentes: processo de aquisição e leitura do mundo.** Vitória : UFES, PPGE, 1988. 276f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo.

“Este estudo tem como objetivo sugerir uma revisão da proposta de alfabetização de adultos de Freire, fundamentando-a em princípios lingüísticos. Com base na orientação metodológica de pesquisa ação, o estudo busca a complementariedade de duas concepções de alfabetização: a alfabetização crítica proposta por Paulo Freire e a alfabetização proposta por Emília Ferreiro, baseada no conceito de escrita como sistema de representação da linguagem a ser reconstruído pelo alfabetizando e não como código de transcrição da fala a ser mecanicamente reproduzido. A análise que empreendemos se apóia em 737 trabalhos produzidos por 32 alfabetizandos e focaliza aspectos lingüísticos e filosóficos dos textos. As várias formas de escrita alfabética identificadas revelaram que o adulto/adolescente transcreve em seus primeiros escritos as formas do seu dialeto e formas linguísticas remi-niscentes da fala infantil, enquanto reconstrói o processo de invenção da escrita. Esse processo cria condições mais apropriadas para o alfabetizando dizer a sua própria palavra por escrito. Inferimos então que a escrita a partir da palavra geradora contraria em parte a concepção dialética de conhecimento em Freire e o seu conceito de escrita como ato de criação, impedindo o alfabetizando de assumir de fato o seu papel de sujeito cognoscente em relação à aquisição da escrita como objeto de conhecimento. A leitura do mundo observada nos textos revela que, na sua maioria, os alfabetizandos interpretam a realidade através de uma visão característica da consciência mágico-ingênua, conforme analisada por Freire. A análise lingüística da produção escrita permitiu-nos questionar alguns aspectos da teoria e da prática de alfabetização de adultos de Freire no que se refere à alfabetização lingüística, e constatar a validade de sua proposta de alfabetização crítica. O estudo sugere que a concepção de escrita como ato de criação, em Freire, seja revista em coerência com a sua idéia de alfabetização como ato de conhecimento”.

- Assuntos: . Leitura
 - . Escrita
 - . Alfabetização
 - . Educação de adulto
 - . Educação de adolescentes
 - . Lingüística
 - . Paulo Freire
 - . Emília Ferreiro
- Tese sobre o ES
- Autor capixaba
- Classificação: T00046
8978/90

salienta-se um conceito de alfabetização não apenas como aprendizagem da leitura/escrita, mas como conhecimento da realidade com o objetivo de transformá-la.

Conclui-se, portanto, que o primeiro período se caracterizou como treinamento, o que lhe restringe a validade como provocador de mudanças educacionais efetivas, enquanto o segundo período pode ser definido como uma tentativa de formação. O treinamento deixou ileso o órgão público responsável pela educação. No entanto, a formação determinou a ocupação aparentemente permanente de brechas dentro do próprio sistema público”.

- Assuntos: . Leitura - Espírito Santo (Estado)
- . Escrita - Espírito Santo (Estado)
- . Lingüística- Espírito Santo (Estado)
- . Alfabetização - Espírito Santo (Estado)
- . Repetência escolar - Espírito Santo (Estado)
- . Qualidade de ensino - Espírito Santo (Estado)
- . Ensino de primeiro grau - Espírito Santo (Estado)

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00047
8979/90

MANGUEZAL - BAÍA DE VITÓRIA

FERREIRA, Renata Diniz. **Os manguezais da baía de Vitória (ES): um estudo de geografia física integrada.** São Paulo : USP, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 1989. 302f. il. Tese (Doutorado em Geografia) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.

“Este trabalho tem por objetivo estudar os manguezais da baía de Vitória, Espírito Santo (Brasil), inspirado no paradigma do “Geossistema” proposto por Sotchava e, posteriormente, sistematizado por Bertrand, à luz da moderna Geografia Física, que tem por preocupação a investigação dos componentes da paisagem geográfica, suas interações e interações sem ignorar a participação efetiva das atividades humanas, diretamente responsáveis pelas mudanças de primitivos geossistemas e geofácies, como o caso, o Geossistema da Planície Costeira Sul e o Geofácies de Manguezal, assim hierarquizados e analisados nesta pesquisa.

Sob este prisma, procuramos caracterizar o potencial ecológico, dando ênfase aos aspectos geomorfológicos, climáticos e hidrológicos, responsáveis pela presença dos manguezais na baía de Vitória. Analisamos ainda a exploração biológica (estrutura da vegetação, solo e fauna) que este geofácies exibe o espaço em questão, bem como sistematizados toda evolução da ação antrópica, quer de caráter social ou econômico, desenvolvida principalmente nos limites do Geofácies de Manguezal, e que tem contribuído significativamente para a alteração do ambiente como um todo”.

- Assuntos: . Reserva biológica - Vitória (ES)
- . Proteção ambiental - Vitória (ES)
- . Vegetação - Vitória (ES)
- . Vitória (ES) - Aspectos geomorfológicos
- . Clima - Vitória (ES)
- . Hidrologia - Vitória (ES)
- . Marés - Vitória (ES)
- . Manguezal - Baía de Vitória
- . Rios

- Autor capixaba

- Tese sobre o ES

- Classificação: T00055
9004/90

MICROBIOLOGIA

SILVA, Maria das Graças. **Estudo da flora fúngica do ar e do piso do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais - Brasil**. Belo Horizonte : UFMG, Instituto de Ciências Biológicas, 1982. 71f. tab. Dissertação (Mestrado em Microbiologia) - Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais.

“Em 11 setores do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, previamente selecionados quanto às condições de contaminação e controle de acesso ao público, subdivididos em 49 ambientes de coleta, foi analisado material do ar e do piso, nos horários da manhã e da tarde, com auxílio de placas de Petri com agar Sabouraud-glicose e cotonetes esterelizados para a colheita do material do piso, no período de 17 de abril a 29 de maio de 1980, intercalados de 3 em 3 dias, perfazendo um total de 2.940 colheitas.

Dentre 9.064 colônias isoladas, foram identificados 48 gêneros. Os fungos que não apresentaram órgão de frutificação, foram classificados como Mycelia sterilia, na frequência de 26,90%. Os gêneros mais frequentes foram: Cladosporium (65,03%), Aspergillus (37,08%), Fusarium (22,10%), Penicillium (19,86%), Aureobasidium (18,40%), Curvularia (16,20%), Nigrospora (15,30%). No ar no horário da manhã, foi observada uma maior quantidade de fungos. Os ambientes considerados contaminados apresentaram uma maior concentração. Entretanto, na clínica cirúrgica, onde se deveria esperar uma menor quantidade de esporos fúngicos, ocorreu o inverso”.

- Assuntos: . Microbiologia
 . Flora fúngica
 . Hospitais

- Autor capixaba

- Classificação: T00053
 9369/92

MIGRAÇÃO INTERNA - ESPÍRITO SANTO (ESTADO)

CASTIGLIONE, Aurélia Herminia. **Migration, urbanisation et développement: le cas de l'Espírito Santo, Brésil.** Louvain : Université Catholique de Louvain, Institut de Demographie, 1989. 226p. il. Tese (Doutorado em Demografia) - Institut de Demographie, Université Catholique de Louvain.

“Os países em desenvolvimento enfrentam problemas críticos de repartição de população e de recursos, cujas consequências clássicas são a acentuação das disparidades regionais, a intensificação da mobilidade rural-urbana e a concentração exagerada das populações nos centros urbanos. Tais consequências representam uma resposta da população a um certo tipo de desenvolvimento.

As relações que se estabelecem entre migração, urbanização e desenvolvimento no ES, entre 1970-80, constituem o objeto desta análise.

Este trabalho examina três eixos principais:

- as inter-relações entre evolução sócio-econômica do contexto e dinâmica migratória;
- a seletividade da migração: comparação de características de migrantes e não migrantes e migração diferencial por direção do fluxo;
- as consequências demográficas da migração sobre as regiões de origem e de destino dos migrantes, em particular, sobre o crescimento urbano. São examinados o efeito direto ocasionado pelo saldo migratório e o efeito indireto ocasionado pela fecundidade das mulheres migrantes ocorrida após o movimento”.
- Assuntos: . Migração interna - Espírito Santo (Estado)
- Tese sobre o ES
- Autor capixaba
- Classificação: T00050
9012/90

MATEMÁTICA

JESUS, Marlúcia Pontes Gomes de. **Influência do método ativo no aproveitamento, na retenção de conteúdos e na formação de atitude positiva em relação à matemática: um quase-experimento em geometria espacial.** Vitória : UFES, PPGE, 1989. 46f. il. Dissertação (Mestrado em Educação) -Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo.

“O objetivo deste estudo foi o de verificar a eficiência da utilização do método ativo no ensino da Matemática no que diz respeito à aprendizagem do conteúdo, à formação da atitude positiva em relação à matemática e à retenção do conteúdo comparando-o com o método tradicional de ensino.

O modelo de ensino proposto baseou-se na atividade do aluno, através da utilização de técnicas de ensino que o levam à redescoberta, enquanto no método tradicional a condição do aluno foi, predominantemente, a de receptor de informações.

Foi adotado o modelo experimental e o estudo teve a duração de um ano letivo no qual duas turmas da 2ª série do 2º grau com 34 e 39 alunos constituíram-se, respectivamente, no grupo controle e experimental. Essas duas turmas foram selecionadas entre as dezessete turmas da 2ª série da Escola Técnica Federal do Espírito Santo, por terem apresentado aproveitamentos em Matemática equivalentes na 1ª série do 2º grau e diferença não significativa nos escores obtidos em uma escala de atitude em relação à Matemática. Além disso, apresentaram características semelhantes no que diz respeito ao nível sócio-econômico e sexo.

Pelo estudo feito, pode-se concluir que:

- houve diferença entre o aproveitamento do grupo experimental e do grupo controle, a favor do grupo experimental;
- não houve diferença entre os escores obtidos pelo grupo experimental na escala de atitudes, antes e após o experimento;
- houve diferença entre a retenção de conteúdos do grupo experimental e do grupo controle, a favor do grupo experimental”.

- Assuntos: . Matemática
 - . Ensino de segundo grau - Vitória (ES)
 - . Escolas - Vitória (ES)
 - . Escola Técnica Federal do Espírito Santo

- Autor capixaba

- Tese sobre o ES

- Classificação: T00054
9005/90

LITERATURA BRASILEIRA

RIBEIRO, Francisco AURÉLIO. **A modernidade das letras capixabas**. Belo Horizonte, UFMG, Faculdade de Letras, 1990. 234 f. Tese (Doutorado em Literatura Comparada) - Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais.

“Neste estudo, o autor analisa onze livros da Literatura Brasileira produzida no Estado do Espírito Santo, na década de oitenta, discutindo cinco aspectos da Modernidade, que são: a afirmação da ficcionalidade como questionamento do conceito de História; a linguagem metalinguística; a voz da mulher; a poesia pós-moderna do jovem e a voz do homossexual masculino; a Literatura, o Cinema e a questão do simulacro.

Através das perspectivas da literatura comparada, das relações intertextuais e de aspectos sócio-culturais, o autor pretende localizar a produção literária regional e discutir na inserção num contexto nacional e supranacional”.

Assuntos: . Literatura brasileira - Espírito Santo (Estado)
. Modernidade - Espírito Santo (Estado)
. Crítica literária
. Década 80

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00079
10282/95

LEITURA - ESPÍRITO SANTO (ESTADO)

SANTOS, Daltamir Vieira dos. **Treinamento ou formação? Um estudo crítico dos programas de ensino nos cursos para alfabetizadores.** Piracicaba : Universidade Metodista de Piracicaba, 1989. 257f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Metodista de Piracicaba.

“O presente trabalho é um estudo crítico dos cursos ministrados a professores alfabetizadores da rede estadual de ensino do Espírito Santo nos períodos de 1982 a 1983 e 1986 a 1987. Esses cursos representam uma das medidas adotadas pelo governo estadual, apoiado pelo federal, para minimizar o problema do fracasso escolar nas séries iniciais do 1º grau neste Estado.

Dirigimos nosso interesse não na estrutura organizacional dos cursos, mas na validade dessas ações para a solução do problema acima mencionado. Para atingir esse objetivo, procuramos identificar a qualidade dos programas de ensino adotados, focalizando a preparação de professores para a alfabetização linguística, ou seja, o ensino/aprendizagem da língua escrita. Assim extraímos, para análise, alguns conteúdos programáticos e tentamos identificar a filosofia educacional e a fundamentação teórica subjacente aos cursos, a fim de confrontá-lo com as teorias mais recentes sobre o assunto, inferindo daí pressupostos linguísticos, psicológicos e pedagógicos implícitos nos programas, bem como conceituações sobre alfabetização e leitura/escrita.

Nessa análise adotamos dois procedimentos metodológicos diferentes: a análise de conteúdo e questionário/entrevistas informais. A técnica de análise de conteúdo foi aplicada aos programas referentes aos cursos ministrados no período de 1982 a 1983, visto que se tratava de um estudo ex-pós fato, mais centrado em documentos que em pessoas. No entanto, face à diferença de natureza teórico-prática, que determinou mudanças conceituais e estruturais e planejamento dos cursos ministrados no período de 1986 a 1987, utilizamos a técnica de questionário e entrevistas informais na coleta de dados sobre esse conjunto de programas, pois, nesse caso, os cursos não se caracterizavam como eventos isolados, mas eram componentes de um programa mais amplo e continuado, centrado em planejamento participativo em processo.

Este estudo nos levou às seguintes conclusões: 1ª) os cursos ministrados no período de 1982 a 1983, que acabaram por restringir-se ao chamado Programa Alfa e ao documento intitulado “Orientações Curriculares: Comunicação e Expressão-Alfabetização”, ofereceram uma programação tradicional, com poucas variações. Enfatizaram a reprodução de métodos e técnicas e podem, por conseguinte, ser avaliados como simples adestramento de habilidades isoladas, bem no estilo dos treinamentos de base empresarial; 2ª) os cursos ministrados no período de 1986 a 1987 deixam perceber sensíveis modificações de natureza teórico-prática, pois enfatizaram a formação do educador em serviço e a consequente autonomia do professor para criar e recriar permanentemente o processo de alfabetização dentro do contexto da sala de aula sem sujeitar-se a métodos e técnicas pré-determinados. Pode-se, então, perceber nesses programas a aplicação do princípio de unidade teoria/prática, assim como a ênfase na mudança exterior como decorrência de mudança no interior da pessoa do alfabetizador, resultando em maior compromisso com o desenvolvimento do aluno como um todo:

INDÚSTRIA MINERAL - ESPÍRITO SANTO (ESTADO)

CARVALHO, Denilson Luiz Correia. **Aplicação do modelo de análise sócio-técnica à indústria de mármore e granito do Espírito Santo.** Rio de Janeiro : PUC/RJ, 1990. 156f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

“Nesta dissertação, faz-se um levantamento do sistema de produção de um grupo de empresas da indústria de serragem de mármore e granito do Espírito Santo, utilizando-se o modelo de análise sócio-técnica, com o objetivo de conhecer o atual estágio tecnológico e gerencial das empresas e identificar suas deficiências, buscando apresentar proposta que conduzam ao desenvolvimento do setor. Inicialmente, descreve-se um panorama dessa indústria e introduz-se a abordagem sócio-técnica, seguindo do modelo de análise utilizado, com um detalhamento de suas etapas. Em seguida, faz-se a aplicação do modelo ao grupo de empresas e, por fim, são formuladas propostas que visam a solução de algumas deficiências e a deflagração de um processo contínuo de desenvolvimento tecnológico e gerencial, de modo que o processo técnico se de em consonância com melhoria das condições de trabalho. As medidas sugeridas abrangem modificações nas práticas gerenciais, modernização de equipamentos, desenvolvimento de mão-de-obra e outras, dê caráter institucional, que objetivam, sobretudo, o surgimento de uma nova atitude organizacional.”

- Assuntos: . Indústria mineral - Espírito Santo (Estado)
. Mármore - Espírito Santo (Estado)
. Granito - Espírito Santo (Estado)
. Indústria extrativista - Espírito Santo (Estado)
. Rochas ornamentais - Espírito Santo (Estado)
. CETEMAG

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00075
8995/90

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - GRANDE VITÓRIA (ES)

MORAES, Marlene Maria de Oliveira. **Dinâmica e problemática dos estágios supervisionados em orientação educacional na UFES.** Vitória : UFES, PPGE, 1986. 143f. tab. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo.

“Este estudo, de natureza exploratória, objetivou analisar a dinâmica e a problemática dos estágios supervisionados em Orientação Educacional, oferecidos pelo Departamento de Fundamentos da Educação e Orientação Educacional do Centro Pedagógico da UFES. Envolveu orientadores educacionais formados em cursos da UFES, atuantes em escolas públicas e particulares de primeiro e segundo grau, da Grande Vitória; estagiários em orientação educacional; orientadores educacionais das escolas campo de estágios; e professores do Departamento responsáveis pelo acompanhamento dos estágios.

Os dados foram coletados por intermédio de questionários, durante os meses de março a julho de 1983.

Os resultados indicaram que as atividades mais desenvolvidas pelos estagiários são os encontros de classe e atendimentos individuais. A supervisão dos estágios realiza-se predominantemente através de reuniões e/ou encontros individuais com o professor supervisor. Existem contribuições importantes oferecidas pela escola ao estagiário, que também oferece contribuições à instituição onde estagia. Constatou-se que as maiores dificuldades encontradas no estágio estão relacionadas à habilitação Orientação Educacional, que os estágios não têm contribuído para a formação do profissional da área, e que definições se fazem necessárias em especial no que diz respeito ao papel e compromisso do professor supervisor.

Com base nos resultados, foram elaboradas recomendações ao Departamento de Fundamentos da Educação e Orientação Educacional do Centro Pedagógico da UFES e foi apresentada uma nova proposta de estrutura e funcionamento dos estágios supervisionados em Orientação Educacional.”

- Assuntos: . Orientação educacional - Grande Vitória (ES)
. Orientador educacional - Grande Vitória (ES)
. Estágio supervisionando - Grande Vitória (ES)

- Tese sobre o ES

- Classificação: T00051
8969/90

- . Orientação educacional - Cachoeiro de Itapemirim (ES)
- . Orientador educacional - Espírito Santo (Estado), Centro-Sul
- . Escolas - Espírito Santo (Estado), Centro-Sul
- . Ensino de primeiro grau - Espírito Santo (Estado), Centro-Sul
- . Orientação educacional - História - Brasil

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00052
8975/90

Assuntos: . Participação social - Coqueiral (Aracruz, ES)
. Pesquisa social - Coqueiral (Aracruz, ES)
. Serviço social - Coqueiral (Aracruz, ES)
. Investigação-ação - Coqueiral (Aracruz, ES)
. Década 70
. Coqueiral (Aracruz, ES) - História
. Conselho comunitário - Coqueiral (Aracruz, ES)
. Aracruz Celulose

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00059
8896/90
9053/90

POLÍTICA FISCAL - ESPÍRITO SANTO (ESTADO)

VIEIRA, Clóvis Abreu. **A política fiscal no Brasil: limites e contradições - o caso do Espírito Santo.** Rio de Janeiro : FGV, EBAP, 1986, 177f. il. Dissertação (Mestrado em Administração Pública)- Escola Brasileira de Administração Pública, Fundação Getúlio Vargas.

“O estudo pretende contribuir para a análise da realidade brasileira, através do caso do Estado do Espírito Santo, no período compreendido entre 1946 a 1980, tentando demonstrar a dependência financeira dos governos estaduais refletida na perda de receitas próprias e da necessária autonomia para a sua utilização.

Numa visão retrospectiva observa-se uma excessiva tendência à centralização manifestada pelo federalismo brasileiro, principalmente, depois da reforma tributária de 1967, que estabeleceu um rigoroso controle da união sobre as receitas tributárias e sobre a ação dos estados-membros, reduzindo sua autonomia em matéria de legislação tributária.

A centralização financeira e política fez com que os governos estaduais perdessem as prerrogativas anteriormente adquiridas e tivessem limitada sua autonomia em matéria de política fiscal. Tentou-se compensar a acentuada redução das receitas tributárias estaduais instituindo-se o mecanismo das transferências que, a despeito de suas funções redistributivas, impõe uma série de exigências e determinações para a sua aplicação.

A partir dessa constatação passa-se a analisar a política fiscal no Estado do Espírito Santo observando-se às administrações estaduais nesse período. Chega-se à conclusão de que as sucessivas crises financeiras ocorridas limitaram a formulação de uma política fiscal estadual. Com isso, constata-se que os estados passaram a ser meros agentes administrativos reproduzindo as decisões maiores formuladas pelo governo federal.

Em linhas gerais, tentou-se comprovar a dependência financeira através da análise de base e da alocação de recursos. Observou-se que a limitada base econômica não permitiu a ampliação das receitas tributárias, revelando a elevada dependência das transferências inter-governamentais e ensejando a ampliação do endividamento para atender as decisões de investimento. Tudo isso repercutiu na limitação da expansão dos gastos públicos.

Uma elevada dependência de crédito não permitiu atender a demanda de investimentos requerida pela política desenvolvimentista estadual. A dimensão do fenômeno foi avaliada pelo processo de alocação de recursos através das visões neoclássica e marxista.

Vale a pena ressaltar que a visão neoclássica revelou um direcionamento dos dispêndios para atender os bens públicos, os investimentos, os bens de natureza social e aqueles relacionados com saúde e educação. Mas foi a análise pela ótica marxista que permitiu revelar a concentração de recursos para a formação do capital social em detrimento daqueles voltados para as despesas sociais da produção.

POLÍTICA HABITACIONAL - ESPÍRITO SANTO ESTADO

BOTANI, Lúcia Filomena. Como a população de baixa renda enfrenta o problema de moradia. Vitória : UFES, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas. Departamento de Serviço Social, 1989. 127f. Dissertação (Mestrado em Metodologia do Serviço Social) - Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas. Departamento de Serviço Social, Universidade Federal do Espírito Santo.

“Este trabalho é um produto extraído de um Curso de Pós-Graduação da Universidade Federal do Espírito Santo, que estuda a problemática habitacional num contexto que engloba o CAPITAL, a FORÇA DE TRABALHO e o ESTADO.

Analisamos este tema a nível teórico e realizamos uma pesquisa com os segmentos da sociedade, atingindo os órgãos institucionais que operacionalizam a Política de Habitação, e as camadas populares que estão na luta pelo direito à moradia.

O que nos motivou a realizar este trabalho foi o interesse em conhecer e compreender a luta encetada pela população de baixa renda no enfrentamento do problema da moradia, bem como entender os meios que o Estado utiliza para a execução da Política Social neste tipo de demanda.

Esperamos que as propostas contidas neste estudo possam fornecer subsídios para uma nova compreensão dos fatos bem como uma estratégia de ação.”

- Assuntos: . Política habitacional - Espírito Santo (Estado)
- . Política habitacional - Brasil
- . Habitação popular - Espírito Santo (Estado)
- . População de baixa renda - Espírito Santo (Estado)
- . Política social - Espírito Santo (Estado)
- . Movimentos sociais - Espírito Santo (Estado)
- . Invasão - Espírito Santo (Estado)
- . Banco Nacional de Habitação
- . PROMORAR

- Tese sobre o ES

- Classificação: T00058
8893/90

POLITICA URBANA - BRASIL

CAIADO, Aurílio Sérgio Costa. **A política urbana no Brasil constituinte**. São Paulo : FGV, Escola de Administração de Empresas de São Paulo, 1991. 2v. Dissertação (Mestrado em Administração) - Escola de Administração de Empresa, Fundação Getúlio Vargas.

“ O Brasil não possui uma legislação minimante articulada que possa ser denominada de Legislação Urbana, e muito menos possui uma Política Urbana Integrada.

Existem propostas, que foram apresentadas tanto no correr do processo constituinte quanto no curso do processo legislativo ordinário, e que, caso fossem aprovadas, representariam um grande avanço para o desenvolvimento urbano.

A explicação para o atraso na legislação brasileira e na ação do Estado não pode ser buscada nos meios jurídicos, mas sim através de referencias econômicos, sociológicos e políticos.

A implantação de controles eficazes sobre a propriedade privada, principalmente do solo, para que este realmente cumpra sua função social na cidade, não é incompatível com o sistema capitalista.

Isto já foi comprovado nos vários países onde este sistema foi aplicado. Em outros países, a existência de uma Legislação Urbana eficaz demonstra o grau de desenvolvimento que atingiu aquele país.

O que constitui objeto deste trabalho é a ação normatizadora do Estado com relação à Política Urbana, e o que determina o caráter mais atrasado ou moderno do mesmo”.

- Assuntos: . Política urbana - Brasil
 - . Desenvolvimento urbano - Brasil
 - . População urbana - Brasil
 - . Legislação urbana - Brasil
 - . Crescimento urbano - Brasil
 - . Desapropriação urbana - Brasil

Classificação: T00060
9247-248/91

Outra consequência importante da dependência financeira foi o agravamento da crise fiscal dos governos estaduais. Para isso contribuíram as pressões por maiores gastos facilitadores do processo de acumulação de capital, e, no Espírito Santo, também aquelas manifestadas com a implantação dos grandes projetos.

A monografia se propõe a contribuir para o aparecimento de estudos de maior profundidades para explicar a dependência financeira dos governos estaduais”.

- Assuntos: . Política fiscal - Espírito Santo (Estado)
 - . Finanças públicas - Espírito Santo (Estado)
 - . Reforma tributária - Espírito Santo (Estado)
 - . Governo - Carlos Lindenberg
 - . Governo - Jones dos Santos Neves
 - . Governo - Francisco Lacerda de Aguiar
 - . Governo - Cristiano Dias Lopes Filho
 - . Governo - Arthur Carlos Gerhardt Santos
 - . Governo - Élcio Alvares
 - . Governo - Eurico Rezende

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00057
7839/87

PLANEJAMENTO URBANO

SIMÕES, Roberto Garcia. O “espaço” da análise histórico-dialética do espaço: uma contribuição para os estudos (o caso brasileiro). Porto Alegre : UFRGS, PROPUR 1984. 135f. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) - Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

“A emergência do estudo do espaço segundo perspectiva não fisicista teve como base o estruturalismo seguido da renda da terra. Dentre as preocupações suscitadas nos debates sobre a análise do espaço, ressaltava a busca de teorias embasadas no materialismo, bem como o enfoque a ser dispensado a unidade diversa campo-cidade. Tinha-se presente que a diversidade não poderia ser estabelecida como base na morfologia ou só pelas necessidades da reprodução da força de trabalho. Sendo assim, a explicação parte da inserção da natureza no circuito de reprodução do capital e da força de trabalho, evidenciando os conflitos, o Estado, as lutas sociais. Mostrou-se a distinção entre a produção do e no espaço, pois se confundem no campo. Na cidade isso não ocorre, o que é básico para a abordagem dos pontos evidenciados. A unidade campo-cidade foi firmada segundo o conceito de região, expressão do desenvolvimento desigual e combinado, tomando a divisão regional do trabalho articulada a campo-cidade, permeada pelas relações sociais. Estabelecendo recortes históricos no capitalismo do Brasil, identificaram-se as categorias pertinentes à análise do espaço em cada momento, tendo como pressupostos: a) o encadeamento analítico relativo à apropriação, utilização e transformação da natureza pelo trabalho; b) as diferenças nos elos, a amarração contraditória a partir das formas de produção de valor e dos conflitos sociais, torna solidário o estudo do espaço aos estágios de desenvolvimento histórico-brasileiro”.

- Assuntos: . Planejamento urbano
. Planejamento regional
. Renovação urbana
. Espaço urbano

- Autor capixaba

- Classificação: T00056
7730/86

PARTICIPAÇÃO SOCIAL - COQUEIRAL - (ARACRUZ, ES)

KROHLING, Beatriz Stella Martins. **Aproximações a uma aplicação metodológica da investigação-ação: estudo de uma experiência participativa no bairro Coqueiral em Aracruz - Espírito Santo.** São Paulo : PUC/SP, 1985. 226f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

“A presente dissertação de Mestrado em Serviço Social constitui um estudo reflexivo sobre aproximações a uma aplicação metodológica da Investigação-Ação na experiência que tivemos no bairro Coqueiral, unidade residencial de funcionários do Grupo Empresarial Aracruz, no Estado do Espírito Santo, no período de julho de 1979 a março de 1980.

Enfoca a investigação da problemática e dinâmica da participação dos moradores na vida do bairro, que passa a ser denominado “unidade residencial de força de trabalho” dadas as ligações típicas existentes entre a produção (fábrica de celulose) e o local de moradia (bairro Coqueiral).

Objetiva esta dissertação a análise crítica da aplicação metodológica da Investigação-Ação pelo Serviço Social, como uma modalidade alternativa de pesquisa que incorpora a ação dos sujeitos envolvidos (pesquisador, indivíduos, grupos e população) e busca sua participação crítica no ato de conhecer e transformar sua realidade, através de uma prática social coletiva, comprometida com seus interesses e necessidades.

Procura levantar algumas aproximações existentes entre a Investigação-Ação e a proposta do Serviço Social na perspectiva de transformação social, estabelecendo a relação dialética entre teoria e prática e, mais especificamente, no terreno da investigação, entre sujeito e objeto. Aponta, também, as possibilidades e limites de uma modalidade de investigação que busca formas participantes de conhecer e agir simultaneamente num contexto complexo, no qual se estabelecem relações de produção e relações sociais.

Além da introdução, a presente dissertação compõe-se de cinco capítulos: o Capítulo 1 focaliza o contexto sócio-econômico brasileiro, e mais especificamente o capixaba, da década de 70, no qual se expande o capitalismo internacional com a implantação de projetos de grande envergadura, dos quais o projeto Aracruz é um deles. Faz também, uma caracterização do bairro coqueiral e tece considerações acerca das relações existentes entre a produção e a vida dos moradores no bairro. O Capítulo 2 descreve a experiência da Investigação-Ação em Coqueiral, privilegiando a etapa de criação do Conselho Comunitário. O Capítulo 3 apresenta o Marco teórico que norteia o trabalho, destacando-se como principais componentes teóricos: a conceituação de participação social, os pressupostos teórico-metodológicos da Investigação-Ação e as relações entre ambos os componentes. O Capítulo 4 procede à análise da relação teoria/prática da experiência em Coqueiral, levantando as possibilidades e os limites encontrados em nossa prática de investigação. O Capítulo 5 procura refletir sobre alguns pontos relevantes que podem ser assinalados em experiências de Investigação-Ação e, mais especificamente, em nosso caso, sobre as aproximações entre a Investigação-Ação e a proposta do Serviço Social orientado para a transformação social”.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - ESPÍRITO SANTO (ESTADO), CENTRO-SUL

KIEFER, Célia. **A orientação educacional na região centro-sul do Espírito Santo - aspectos conceituais e a realidade prática.** Vitória : UFES, PPGE, 1983. 151f. tab. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo.

“O estudo teve por objetivo verificar os conceitos de Orientação Educacional emitidos pelos Orientadores Educacionais atuando nas escolas estaduais de 1º grau nas Regiões Centro-Sul do Estado do Espírito Santo, tendo em vista iniciar a especulação de uma fundamentação teórica para a construção de um (uns) “Modelo(s)” de orientação educacional adequado à realidade capixaba.

O estudo abrangeu os seguintes aspectos:

- a) investigação da visão conceitual da orientação educacional predominantes nas regiões Centro e Sul do Espírito Santo;
- b) identificação das principais atividades que os orientadores vêm desempenhando na escola;
- c) identificação das principais contribuições da orientação educacional para as escolas;
- d) identificação dos principais problemas da orientação educacional;
- e) análise da relação existente entre as atividades desempenhadas por orientadores educacionais e sua adequação à realidade da escola;
- f) determinação das sugestões para a melhoria da orientação educacional.

Para responder a essas questões, foi aplicado um instrumento (questionário) elaborado pelo próprio pesquisador, especificamente para esta finalidade, em 64 (sessenta e quatro) orientadores educacionais atuantes em escolas da Grande Vitória e do Município de Cachoeiro de Itapemirim, obtendo-se a resposta de 61 (sessenta e um) participantes.

Os resultados permitiram constatar que há uma predominância dos aspectos conceituais da orientação educacional existentes por parte dos orientadores educacionais nas Regiões Centro e Sul do Espírito Santo com relação à visão da orientação como desenvolvimento, imperando uma visão da concepção filosófica liberal, enquanto que os aspectos práticos da orientação descritos pelos orientadores evidenciam a existência de uma orientação de caráter corretivo. Foram, ainda, elaboradas recomendações às instituições formadoras de orientadores educacionais no Estado, órgãos oficiais de educação, à entidade de classe e aos próprios orientadores”.

- Assuntos: . Orientação educacional - Espírito Santo (Estado), Centro-Sul.
. Orientação educacional - Grande Vitória (ES)

PSICOLOGIA EDUCACIONAL - GRANDE VITÓRIA (ES)

PEDRADA, Dulcinea Benedicto. **Relacionamento professor-aluno: implicações para a formação do educador.** Vitória : UFES, PPGE, 1986. 104f. tab. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo.

“Este estudo, de natureza qualitativo-quantitativa, teve como objetivo principal estabelecer possíveis relações entre o tipo de relacionamento professor-aluno, experienciado em um curso de formação de educadores, e a atuação futura desses profissionais.

O estudo envolveu duas professoras da habilitação para o Magistério de 1º grau de escolas dos municípios da Serra e Vila Velha e suas respectivas turmas e oito professores e trinta e sete alunos da habilitação para o Magistério de 2º Grau do Centro Pedagógico da UFES.

Os dados foram levantados por meio de questionários aplicados a todos os participantes da pesquisa e por intermédio de observação em sala de aula das duas professoras supracitadas.

Procurou-se evidenciar o que os participantes do estudo consideraram um bom e um mau relacionamento professor-aluno e como reconhecem a influência do tipo de relacionamento no desenvolvimento do processo educativo do aluno (educador em formação) e na sua atuação futura como profissional.

Os resultados do estudo confirmaram o reflexo, na prática das professoras pesquisadas, de comportamentos dos seus ex-professores no curso de formação. Comprovaram também divergências já detectadas entre professores e alunos, a respeito de situações de ensino e a existência da contradição entre a teoria e a prática dos professores, tanto do 2º quanto do 3º grau.

O estudo revelou também que, ao contrário dos professores pesquisados, os alunos, em sua maioria, analisam o relacionamento professor-aluno em dimensões mais amplas que a dimensão afetiva inerente a ele, quais sejam, o manejo de classe e o conteúdo perpassado por meio da interação analisada.

Com base nas conclusões, foram apresentadas sugestões às instituições responsáveis pela formação de educadores no sentido de viabilizarem os estudos necessários a uma melhor compreensão da questão do relacionamento professor-aluno”.

- Assuntos: . Psicologia educacional - Grande Vitória(ES)
. Integração professor-aluno - Grande Vitória (ES)

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00061
8976/90

- Assuntos : . Psicologia - Espírito Santo (Estado)
- . Ensino superior - Espírito Santo (Estado)
- . Universidade Federal do Espírito Santo
- . Avaliação educacional - UFES
- . Ensino - UFES
- . Aprendizagem - UFES

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00062
8636/89

- Classificação: T00064
9516/92

SAÚDE PÚBLICA - VIANA (ES)

MATTOS, Enilse Antunes de. **Bionomia dos flebotomíneos de perobas, município de Viana (ES), área endêmica de leishmaniose tegumentar americana.** Belo Horizonte: UFMG, Instituto de Ciências Biológicas, 1981. 137f. il. Dissertação (Mestrado em Parasitologia) - Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais.

“Nos anos de 1977 e 1978 o Departamento de Patologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) recebeu um crescente número de pedidos de Teste de Montenegro, que é o teste imunológico mais comumente utilizado para o diagnóstico da Leishmaniose Tegumentar.

A maioria dos pacientes que apresentaram reações de Montenegro positivas eram provenientes do município de Viana, e mais precisamente, de uma localidade conhecida como Perobas.

Em geral é aceito que o homem normalmente adquire a infecção leishmaniótica depois de receber uma picada (ou várias) de uma fêmea de flebotomíneo (Diptera :Psychodidae) infectada com promastigotas do gênero *Leishmania*. Por essa razão Mattos et alii (1980) realizaram, no período de agosto a setembro de 1978, um estudo preliminar da fauna flebotomínica de Viana.

Obviamente, a área escolhida para tal estudo foi Perobas. Entre maio de 1979 a abril de 1980 foram realizadas capturas semanais de flebotomíneos.

As capturas foram realizadas com as armadilhas de Chaniotis (uma armadilha de luz em miniatura), de Disney (uma armadilha com óleo e isca animal) e de Damasceno (para capturar amostras de flebotomíneos em repouso, em troncos de árvores).

Foram capturados 52.248 exemplares de flebotomíneos, entre os quais 15 pertencentes ao gênero *Brumptomya* e 52.233 ao gênero *Lutzomya*”.

- Assuntos: . Saúde pública - Viana (ES)
. Leishmaniose tegumentar - Viana (ES)
. Parasitologia - Viana (ES)

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00065
7262/85

SÍNDROME DE IMUNO-DEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

MACIEL, Paulete Maria Ambrósio. **Os enfermeiros frente ao paciente com síndrome de imunodeficiência adquirida (SIDA/AIDS) - uma proposta de assistência de enfermagem.** Rio de Janeiro : UFRJ, EEAN, 1987. 151f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Enfermagem) - EEAN, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

“Este trabalho procura mostrar quanto é fundamental a busca de diretrizes para a assistência de enfermagem ao paciente portador de doença infecto-parasitária, mais precisamente o paciente confirmado ou suspeito de SIDA/AIDS, com a finalidade de estimular a participação científica do enfermeiro junto à equipe multiprofissional e contribuir com uma proposta para a assistência de enfermagem a esses pacientes. A metodologia utilizada foi a observação participante com enfermeiros de um hospital de referência da região Sudeste. Para desenvolver este trabalho, selecionou-se textos, artigos de periódicos, depoimentos dos enfermeiros e a própria vivência do autor. Os resultados da análise e discussão dos dados mostraram que há necessidade do desenvolvimento de meios diversos, para maior atenção aos problemas relacionados à AIDS”.

- Assuntos: . Síndrome de imunodeficiência adquirida
. Enfermeiro
. AIDS
- Tese sobre o ES
- Classificação: T00066
8977/90

SOCIOLOGIA RURAL

ANJOS, Eryl Euzébio dos. **The influence of the development of sociology and rural sociology in Brazil, 1920's-1960's.** Ohio - United States : The Ohio State University, 1984. 149f. Tese (Doutorado em Sociologia) - School of the Ohio State University.

“Este estudo tem como objetivo principal analisar a formação da sociologia rural no Brasil a partir das influências políticas e ideológicas dos Estados Unidos, quando se consolida a sua hegemonia na luta com a Europa pela conquista dos mercados de matéria-prima e gêneros alimentícios tropicais. Como parte da luta para estabelecer o controle ideológico de seus aliados, os Estados Unidos adotou uma política de dar assistência técnica e conhecimentos aos povos e países pobres, principalmente os da zona rural.

As tendências históricas, sociais e intelectuais das décadas de 20,30 e 40 como também as influências de positivistas do século passado, são analisadas. A sociologia norte-americana, sob o rótulo de científica e eticamente neutra, encontrou poucos obstáculos para ser aceita pelos intelectuais brasileiros que se aliaram com a nova burguesia industrial contra a oligarquia rural.

O estudo sugere que a sociologia rural e suas conexões com o Departamento de Estado e de Agricultura dos E.E.U.U. foi transplantada para o Brasil por renomados sociólogos. Estes com suas “visões de mundo” (o dualismo rural versus urbano, crenças na evolução unilinear, em reforma social e na abordagem individual) se comprometeram - conscientemente ou não - com o projeto elitista e conservador do intelligentsia brasileira”.

- Assunto: . Sociologia rural

- Autor capixaba

- Classificação: T00067
9001/90

SIDERURGIA - BRASIL

MORANDI, Ângela Maria. **Reestruturação industrial e siderurgia: uma análise do setor siderúrgico brasileiro — O caso da CST.** Campinas: UNICAMP, Instituto de Economia, 1996. 201f. Tese (Doutorado) - Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas.

“O objetivo desta pesquisa é analisar os determinantes da decisão de investimento da Companhia Siderúrgica de Tubarão - CST, produtora de placas, a forma particular de sua inserção na indústria siderúrgica e o seu desempenho produtivo. Para isso foram elaborados dois capítulos precedentes. O primeiro trata das transformações recentes verificadas na siderurgia em nível mundial, destacando-se sua reestruturação produtiva e tecnológica, bem como as principais tendências mercadológicas e tecnológicas. No segundo se recuperam os principais momentos do desenvolvimento da siderurgia brasileira, enfocando-se a atuação estatal no segmento de aços planos e a posterior privatização completa do parque siderúrgico nacional. Finalmente, o terceiro capítulo trata particularmente do caso da CST, destacando as estratégias de vendas, de custos e de crescimento e comparando-se os dois períodos pré e pós-privatização.”

- Assuntos: . Siderurgia - Brasil
. Companhia Siderúrgica de Tubarão
. Empresa estatal - Brasil
. Empresa privada - Brasil
. Década 70
. Década 80

- Tese sobre o ES

- Autor Capixaba

- Classificação: T00099
10659/97

**SAÚDE PÚBLICA - SÃO MARCOS
(SERRA, ES)**

MARGOTO, Selma Blom . **Educação para a saúde: conteúdo e fontes de influência em comunidade de classe popular.** Vitória : UFES, PPGE, 1987. 235f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo.

“O presente estudo teve como propósito determinar quais agentes exercem maior influência sobre os indivíduos da classe popular, na transmissão da maneira de preservar e recuperar a saúde.

A pesquisa desenvolveu-se com base em metodologia de estudo de caso. A coleta de dados foi feita através de entrevistas informais com líderes de comunidade e com outros agentes normatizadores das práticas de saúde. A entrevista estruturada e a observação destinaram-se às 80 famílias pesquisadas.

O estudo concluiu que o núcleo familiar representado principalmente pela mulher-mãe era o elemento de maior poder normativo nas questões referentes às práticas de conservação e manutenção da saúde, principalmente as regras de higiene. A escola parecia exercer nesse campo uma influência bem aceita. Nas medidas e práticas curativas, a atuação do farmacêutico-terapeuta e da benzedeira eram as mais solicitadas, sendo determinantes desta procura fatores culturais e sócio-econômicos.

Entretanto, concluiu-se que os conhecimentos mais desejados em relação ao tratamento eram aqueles divulgados pelos profissionais da medicina oficial.

Ressalte-se, ainda, que o processo de migração campo-cidade, percorrido pelos habitantes de São Marcos, tem ensejado a emergência de outros agentes normatizadores das práticas de saúde, como o líder de comunidade e pastores de algumas denominações religiosas.

O estudo considera e recomenda ações futuras tendo em vista a prática dos profissionais de saúde e a realização de novos estudos”.

- Assuntos: . Saúde pública - São Marcos (Serra, ES)
- . Higiene - São Marcos (Serra, ES)
- . Programa de Saúde - São Marcos (Serra, ES)
- . Medicina popular - São Marcos (Serra, ES)
- . Agentes de Saúde - São Marcos (Serra, ES)

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00063
9039/90

SANEAMENTO

COELHO, Edumar Ramos Cabral. **Estudo da taxa de aplicação superficial em uma instalação piloto de flotação por ar dissolvido aplicada ao tratamento de água para abastecimento.** São Carlos : USP, Escola de Engenharia, 1990. 181f. il. Dissertação (Mestrado em Hidráulica e Saneamento) - Escola de Engenharia, Universidade de São Paulo.

“A flotação por ar dissolvido por pressurização pode ser vista como processo alternativo à sedimentação para clarificação de águas para abastecimento. Neste trabalho propõe-se estudar a influência da taxa de aplicação superficial no desempenho de uma instalação piloto de flotação por ar dissolvido, utilizando-se água natural proveniente do Ribeirão Feijão, um dos mananciais abastecedores da cidade de São Carlos, SP.

A instalação piloto operada trata-se de uma unidade compacta de forma circular que engloba floculação, flotação e filtração. No estudo da taxa de aplicação superficial, algumas das condições operacionais foram consideradas não-variáveis: a pressão na câmara de saturação (4,0 Kgf/cm²), a porcentagem de recirculação (13%), a floculação (mecanizada) e o dispositivo de liberação de ar (registro de agulha). As variáveis durante o estudo foram: a água bruta, o tempo de detenção na unidade de floculação/flotação, a taxa de aplicação superficial e as condições de coagulação. Como o objetivo era o estudo da taxa de aplicação superficial no processo de flotação, os filtros não foram considerados nesta pesquisa.

A taxa de aplicação superficial foi definida considerando o fluxo descendente, que ocorre, na área ocupada pelos filtros (vazão (m³ /dia)/área do filtro (m²)).

Os resultados encontrados para as condições operacionais estabelecidas neste trabalho, permitiram avaliar a aplicabilidade da flotação por ar dissolvido à água estudada. Dentro do intervalo de taxa de aplicação superficial estudado, de 120 a 300m³ /m²dia, a porcentagem de remoção de turbidez variou de 56 a 74%, a da cor verdadeira de 88 a 97%, a da cor aparente de 75 a 92% e a de sólidos suspensos totais de 73 a 85%. Estes resultados podem ser considerados satisfatórios, apesar da grande variação nas características da água bruta (turbidez: 12 a 27 UT, cor aparente: 30 a 100mg/l PtCo, cor verdadeira: 29 a 85,9mg/l PtCo, sólidos suspensos totais: 19,5 a 49,5mg/l, temperatura: 19 a 24 °C, ph: 6,5 a 6,8 e alcalinidade: 4,9 a 11,03mg/l CaCO₃) e na qualidade da coagulação e floculação.

Através deste estudo ficou também clara a necessidade de se desenvolver estudos complementares que considerem as linhas de fluxo e a geometria do reator na definição da taxa de aplicação superficial.”

- Assuntos: . Saneamento
 - . Purificação da água
 - . Abastecimento de água
 - . Água
- Autor capixaba

PSICOLOGIA - ESPÍRITO SANTO (ESTADO)

RANGEL, Lucília Batista Azevedo. **Aprendizagem no 3º grau: um estudo a partir da cadeira (disciplina) psicologia I, no ciclo básico comum da área III, na Universidade Federal do Espírito Santo.** Rio de Janeiro : FGV, Instituto de Estudos Avançados em Educação, 1983. 158f. tab. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto de Estudos Avançados em Educação, Fundação Getúlio Vargas.

“A preocupação com a questão da “qualidade e quantidade” no ensino superior no Brasil, e mais, as polêmicas levantadas em torno das funções do Ciclo Básico na Universidade Federal do Espírito Santo, conduziram ao objetivo de um estudo mais aprofundado das dificuldades de ensino-aprendizagem sentidas na cadeira de Psicologia I.

Uma pesquisa-piloto orientou para os aspectos teóricos e metodológicos a serem utilizados.

Partiu-se de um referencial teórico, adotando-se Karl Marx, Adam Schaff e Pierre Bourdieu, quando se pretendeu analisar a formação da consciência do homem (sua visão de mundo, de sociedade e de si próprio). A **Teoria de Campo** de Kurt Lewin foi usada como referencial mais específico à parte referente à aprendizagem.

Procurou-se situar o problema num contexto mais amplo, no 2º e 3º capítulos, com abordagens sobre a expansão do ensino superior no Brasil e um histórico sobre a UFES.

O estudo empírico foi realizado em dois semestres letivos.

Foram entrevistados professores de Psicologia I com a finalidade de constatar a sua habilitação para a função, sua satisfação profissional e a sua visão de aluno e da disciplina que leciona.

Aos alunos do Ciclo Básico foram aplicados questionários e entrevistas visando a coleta de dados sobre: nível sócio-econômico, motivações a respeito da escolha profissional e sua visão da disciplina Psicologia I.

Com os mesmos objetivos colheram-se dados, através de questionários, junto aos alunos do Ciclo Profissionalizante.

Os resultados obtidos evidenciaram que as dificuldades de aprendizagem não se prendiam, essencialmente, ao programa teórico que era desenvolvido como pré-requisito para outras cadeiras de Psicologia, específicas a cada curso profissionalizante.

Constatou-se a necessidade de mudanças nos objetivos e na metodologia a serem adotados pelos professores, de forma a atingir aos alunos (portadores de expectativas, idéias, sentimentos, cultura e nível sócio-econômico).

Ao final da pesquisa foi proposta uma pedagogia, dirigida à equipe de Psicologia I da UFES”.

SOLOS - ESPÍRITO SANTO (ESTADO), SUL

LANI, João Luiz. **Estratificação de ambientes na bacia do rio Itapemirim, no sul do Estado do Espírito Santo**. Viçosa : UFV. 1987. 114f. Dissertação (Mestrado) - Magister Sciential, Universidade Federal de Viçosa.

“Este estudo, desenvolvido na região sul do Espírito Santo, numa faixa que vai do litoral (Marataízes) ao Caparaó (Pico da Bandeira), drenada pelo rio Itapemirim, teve por objetivos caracterizar os principais ecossistemas quanto aos seus solos, uso atual e potencial; selecionar uma microbacia e caracterizar suas principais unidades de solo, uso atual e aspectos de manejo e conservação.

Foi possível estratificar a região em 5(cinco) ecossistemas distintos, com propriedades peculiares a cada um e os resultados levam às seguintes conclusões:

- há maior diversidade nos solos do ambiente Cachoeiro em razão do seu menor desenvolvimento em relação ao dos demais ambientes.
- a atividade intensa de organismos no passado (paleovermes) favoreceu a dessilificação dos latossolos e cambissolos dos ambientes Celina e Caparaó.
- os ambientes “Terciário”, Celina e Caparaó apresentam extrema pobreza química e a vegetação vive em eficiente reciclagem de nutrientes.
- o fósforo é limitante em todos os solos dos diversos ambientes. O potássio, em razão do desequilíbrio com o cálcio e magnésio, é indicado como crítico no ambiente Cachoeiro e apresenta bom suprimento nos solos da microbacia Córrego da Brisa pelos minerais mica, microlínio e outros feldspatos.
- o pequeno agricultor na microbacia Córrego da Brisa tem procurado resolver seus problemas através de práticas de convivência.
- o índice de avermelhamento pode, tentativamente, ser usado como critério geral de avaliação da fertilidade dos solos em todos ambientes.
- teores elevados de Ca^{++} e Mg^{++} nos solos do ambiente Cachoeiro favorecem a decomposição da mica. Por outro lado, a decomposição de feldspatos potássicos, com liberação maior de K^+ , tende a retardar a decomposição da mica nos PV desse ambiente.
- a caolinita predomina no ambiente Terciário, argilas 2:1 (micas e vermiculitas, etc.) no Cachoeiro, a presença da gibbsita é bem clara no ambiente Celina e há franco predomínio desta no Caparaó.
- em todos os ambientes são severos os efeitos da erosão. No ambiente Cachoeiro, por causa da melhor fertilidade de seus solos, a vegetação em áreas erodidas recupera-se com maior dificuldade.”

TEATRO

SERPA, Izaura. **Os cartazes de Elifas Andreato: uma leitura dialética de sua obra.** São Paulo : USP/SP, Escola de Comunicação e Artes, 1980. 108f. Dissertação (Mestrado em Artes Plásticas) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo.

“No presente trabalho, desenvolvemos uma análise crítica do conteúdo e da forma da produção artística de Elifas Andreato - seus dezenove cartazes de teatro realizados entre 1974 e 1978 - baseando-nos em princípios metodológicos e estéticos marxistas. Particularmente, destacamos a temática do poder, dentre as outras abordadas em sua obra.

Selecionamos, para tanto, os cartazes Ponto de Partida, da peça de Gianfrancesco Guarnieri; O Processo, do romance de Franz Kafka; Mortos sem Sepultura, da peça de Jean-Paul Sartre; e Murro em Ponta de Faca, da peça de Augusto Boal, procurando demonstrar a nossa hipótese de trabalho - até que ponto a temática do poder, apresentada nos cartazes de teatro de Elifas Andreato, pode ser interpretada, reconhecida, lida, através de seu conteúdo plástico?

Estudamos, basicamente, através de depoimentos coletados, as relações entre o texto dramático, a produção, a montagem, o cenário e o cartaz teatral.

Acreditamos, com isso, ter proporcionado condições de, com base numa estética dialética, ver o cartaz de teatro de Elifas Andreato como um produto histórico, portanto, fruto da História e ação sobre a História - seu significado social -, bem como abrir possibilidades diferentes de leitura de tal obra, na medida em que exista a compreensão de seu conteúdo filosófico e plástico”.

- Assuntos: . Teatro

- Autor capixaba

- Classificação: T00069
9024/90

URBANIZAÇÃO - ESPÍRITO SANTO (ESTADO)

BUFFON, José Antonio. **O café e a urbanização no Espírito Santo: aspectos econômicos e demográficos de uma agricultura familiar.** Campinas : UNICAMP, Instituto de Economia, 1992. 373f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas.

“Nesta dissertação procurou-se expor um tipo de urbanização fraca e dispersa, que vigorou no Estado do Espírito Santo até meados da década de sessenta: **fraca** porque a maioria da população residia e produzia no campo, onde se realizava a quase totalidade da produção material que dava sustentação à tímida vida urbana; **dispersa**, porque, a despeito de a Capital concentrar parte significativa e crescente da população urbana, ao longo de praticamente um século os núcleos urbanos nasceram e se fizeram presentes por quase todo o Estado, seguindo e dando suporte à expansão cafeeira. Ou seja, um tipo de urbanização produzido por um padrão de desenvolvimento da cafeicultura que, por estar organizado à base da pequena produção familiar quase auto-suficiente, não logrou organizar-se sob a forma de um **complexo econômico**, em decorrência do que foi restringido o avanço da divisão social do trabalho e não se desenvolveram, conseqüentemente, os mercados de trabalho e de produtos. Um tipo de urbanização que teve iniciada a sua desestruturação por conta dos limites (sobretudo limitação de terras apropriadas) que a cafeicultura em bases familiares passou a enfrentar no segundo pós-guerra, limites potencializados pela presença das atividades portuárias da Companhia Vale do Rio Doce, pelo desenvolvimento urbano e industrial nos Estados do centro-sul e pela complementaridade inter-regional que aprofundava-se então na economia brasileira. Foi exatamente este padrão específico de cafeicultura e atividade econômica responsável pela formação e desenvolvimento de quase todos os núcleos urbanos existentes no Estado do Espírito Santo em 1960”.

- Assuntos : . Urbanização - Espírito Santo (Estado)
- . História econômica - Espírito Santo (Estado)
- . Cafeicultura - Espírito Santo (Estado)
- . Produção familiar rural - Espírito Santo (Estado)
- . Núcleos urbanos - Espírito Santo (Estado)
- . Desenvolvimento urbano - Espírito Santo (Estado)
- . Café - Espírito Santo (Estado)
- . Década 60
- . Estrutura urbana - Espírito Santo (Estado)

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00071
9802/93

VEGETAÇÃO - ESPÍRITO SANTO (ESTADO)

NOSSEIR, Mostafa K., PALESTINO, Carlos V. B., BATISTA, Getúlio T. **Mapeamento de vegetação natural dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo (região - Leste do Brasil) através de imagens MSS do ERTS-1.** São José dos Campos : INPE, 1975. 55p. Dissertação (Mestrado em Sensores Remotos e Aplicações) - Instituto de Pesquisas Espaciais.

“Este trabalho apresenta um mapa de vegetação natural da Região Centro-Leste do Brasil abrangendo os estados de Minas Gerais e Espírito Santo e uma metodologia para interpretação de imagens do Satélite ERTS-1, que serviram de base para a elaboração deste mapa. Além disso, apresenta uma tabela de uso potencial da terra, que indica as possibilidades de aproveitamento dos diferentes habitats”.

- Assuntos: . Vegetação - Espírito Santo (Estado)
. Vegetação - Minas Gerais
- Tese sobre o ES
- Classificação: T00074
4294/80

MUNIZ, Maria Izabel Perini, 15.
NOSSEIR, Mostafa K., 105.
OLIVEIRA, Edna Castro de, 71.
PALESTINO, Carlos V. B., 105.
PEDRADA, Dulcinea Benedicto, 89.
PFISTER, Maria Ignêz, 56.
QUEIROZ, Raimunda Augusta de, 18.
RANGEL, Lucília Batista Azevedo, 90.
REDINS, Carlos Alberto, 14, 22.
RIBEIRO, Francisco Aurélio, 74.
RODRIGUES, Renilda da Penha Faria, 9.
SANTOS, Átila José dos, 60.
SANTOS, Daltamir Vieira dos, 72.
SILVA, Ivan Schiavini da, 20.
SILVA, Justo Corrêa da, 68.
SILVA, Maria das Graças, 77.
SIMÕES FILHO, Geraldo Vieira, 23.
SIMÕES, Roberto Garcia, 84.
SERPA, Izaura, 101.
SOSSAI, João Alvécio, 16, 38.
SOUZA FILHO, Hildo Meirelles, 66.
VIEIRA, Clóvis Abreu, 85.
ZAMBON, Nágila Jabour, 50.

ÍNDICE DE TÍTULO

Alfabetização: uma interpretação sociolinguística, 11.

Alguns aspectos da ciclagem de nutrientes em área de cerrado (Brasília, DF): chuva, produção e decomposição de liter, 20.

Análise comparativa dos cursos de suplência de 1º grau no município de Vitória, 54.

An integral method for the computation of steady end unsteady turbulent boundary layer flows, including the transitory stall regime in diffusers, 64.

Aplicação no modelo de análise sócio-técnica à indústria de mármore e granito do Espírito Santo, 70.

Aprendizagem no 3º grau: um estudo a partir da cadeira (disciplina) Psicologia I, no ciclo básico comum da área III, na Universidade Federal do Espírito Santo, 90.

Aproximações a uma aplicação metodológica da investigação-ação: estudo de uma experiência participativa no bairro Coqueiral em Aracruz – Espírito Santo, 82.

Arquitetura rural do século XIX no Espírito Santo, 15.

Autoconceito: um estudo com adolescentes da cidade de São Paulo, 16.

A avaliação na classe de alfabetização, 10.

Os bancos comerciais sob efeito da inflação-reflexo nas suas demonstrações contábeis: um estudo de caso, 17.

Bionomia dos flebotomíneos de perobas, município de Viana (ES), área endêmica de leishmaniose tegumentar americana, 95.

O café e a urbanização no Espírito Santo: aspectos econômicos e demográficos de uma agricultura familiar, 103.

O capitalismo se apropria do espaço: a construção civil em Vitória (ES), 27.

Características e aspirações dos alunos do programa de educação integrada e seu desempenho no Curso Supletivo, 56.

Caracterização psicológica de crianças pré-escolares da cidade Vitória – ES: subsídios para a elaboração de documentos e/ou guias curriculares, 41.

Os cartazes de Elifas Andreato: uma leitura dialética de sua obra, 101.

Classroom behaviors, qualifications, and job satisfaction of preschool teachers in Brazil, 39.

ÍNDICE DE AUTOR

- ANJOS, Erly Euzébio dos, 98.
AYRES, Carlos Henrique Simões, 62.
BALARINI, Marluza de Moura, 11.
BARBOSA, Jane Meri Cestari, 41.
BATISTA, Getúlio T., 105.
BECKER, Bertha K., 67.
BOSSOIS, Irene Léia, 102.
BOTANI, Lúcia Filomena, 87.
BRUNELI, Tereza Cecília, 17.
BUFFON, José Antonio, 103.
CAIADU, Aurílio Sérgio Costa, 88.
CAMPOS JR., Carlos Teixeira, 27, 104.
CARDOSO, Maria do Carmo Paoliello, 43.
CARVALHO, Denilson Luiz Correia, 70.
CASAGRANDE, João Chrisóstomo, 33.
CASTIGLIONE, Aurélia Hermínia, 78.
CASTRO, José P. Ramalho de, 28.
COELHO, Carlos Cley, 30.
COELHO, Edumar Ramos Cabral, 92.
COSTA, Donária Carvalho, 12.
DIAS, Romualdo, 35.
DO VAL, Dolores Pereira, 58.
FERREIRA, Maria de Fátima Prates, 36.
FERREIRA, Renata Diniz, 75.
FERREIRA, Sinésio Pires, 19.
FREITAS FILHO, Domingos de, 25.
GRÉCIO, Delizette Maria Nogueira, 52.
HORÁCIO E SILVA, Wanir de Almeida, 10.
JESUS, Denise Meyrelles, 47.
JESUS, Marlúcia Pontes Gomes de, 76.
KIEFER, Célia, 80.
KROHLING, Beatriz Stella Martins, 82.
LANI, João Luiz, 99.
LIMA, Rita de Cássia Duarte, 44.
LOBO, Terezinha Maria Grillo, 48.
LYRIO, Aristóteles Alves, 64.
MACHADO, Anna Maria Marreco, 45.
MACIEL, Paulete Maria Ambrósio, 97.
MARGOTO, Selma Blom, 94.
MARQUES, Maria das Graças Lepre, 54.
MATTOS, Enilse Antunes de, 95.
MEDEIROS, Antonio Carlos de, 31.
MONJARDIM, Ângela Maria, 39.
MORAES, Marlene Maria de Oliveira, 79.
MORANDI, Ângela Maria, 96.

URBANIZAÇÃO - VITÓRIA (ES)

CAMPOS Jr., Carlos Teixeira. **O novo arrabalde: aspectos da formação urbana de Vitória**. São Paulo : USP, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, 1985. 186f. il. Dissertação (Mestrado em Urbanização) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.

“Contribuição ao estudo das cidades, onde se discute alguns aspectos da formação urbana de Vitória. Trata de analisar os condicionantes de uma proposta do governo estadual de expansão urbana aliada à venda de lotes, concebida em 1895, que previa sextuplicar o tamanho de Vitória.

Constrói um conjunto explicativo trabalhando as relações campo-cidade a partir da produção cafeeira da região de Santa Leopoldina com distribuição passando por Vitória. E conclui que frações do setor comercial e da construção civil, obras públicas, influíram nas decisões do governo local no que concerne à produção do espaço urbano de Vitória. Para tanto foi estudada a produção de dois loteamentos: Novo Arrabalde e Campinho”.

- Assuntos:
 - . Urbanização - Vitória (ES)
 - . Vitória (ES) - Urbanização
 - . Economia urbana - Vitória (ES)
 - . Espaço urbano - Vitória (ES)
 - . Organização espacial - Vitória (ES)
 - . Arrabalde - Vitória (ES)
 - . Loteamento - Vitória (ES)
 - . Governo - Muniz Freire
 - . Governo - Jerônimo de Souza Monteiro
 - . Novo Arrabalde - Vitória (ES)
 - . Cidades - Vitória (ES)
 - . Café - Vitória - (ES)
 - . Espírito Santo (Província) - História

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00001
8095/87
8569/89

URBANIZAÇÃO - ESPÍRITO SANTO (ESTADO)

BOSSOIS, Irene Léia. **Espírito Santo: o perfil urbano após 1960.** Rio de Janeiro : UFRJ, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, 1992. 209f. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

“Estudo da alteração no perfil urbano do Estado do Espírito Santo após a década de 1960.

O Estado, um dos menores do Sudeste e o menos desenvolvido até aquela década, passa por notáveis transformações em sua base econômica, com impactos importantes na mobilidade da população e no adensamento dos núcleos urbanos, redefinindo o tamanho e o papel das cidades”.

- Assuntos :
 - . Urbanização - Espírito Santo (Estado)
 - . Espaço urbano - Espírito Santo (Estado)
 - . Cafeicultura - Espírito Santo (Estado)
 - . Economia urbana - Espírito Santo (Estado)
 - . Espírito Santo (Estado) - População
 - . Núcleos urbanos - Espírito Santo (Estado)
 - . Década 60
 - . Década 70
 - . Década 80
 - . Café - Espírito Santo (Estado)

- Tese sobre o ES

- Autor capixaba

- Classificação: T00072
9816/93

- Assuntos: . Solos - Espírito Santo (Estado), Sul
. Bacias hidrográficas
. Bacia do rio Itapemirim - Descrição

- Tese sobre o ES

- Classificação: T00068
9363/92

Como a população de baixa renda enfrenta o problema de moradia, 87.

Comparação entre dois métodos de ensino de voleibol-método de sequência em espiral e método global – um estudo experimental, 58.

Comunicação e participação: os meios de comunicação de massa como sujeitos políticos, 25.

Contradições do ensino e prática de enfermagem: percepção dos enfermeiros egressos do curso de graduação em enfermagem da UFES, 44.

A cooperativa agrária dos cafeicultores de Venda Nova: a comercialização e o emprego de novas tecnologias – Conceição do Castelo, Espírito Santo – 1966/1967, 28.

A demanda comunitária explícita e a resposta institucional: um estudo exploratório sobre a Administração Pública Estadual Oficial do município de Vila Velha, 9.

Dinâmica e problemática dos estágios supervisionados em orientação educacional na UFES, 79.

Educação para a saúde: conteúdo e fontes de influência em comunidade de classe popular, 94.

Os enfermeiros frente ao paciente com síndrome de imunodeficiência adquirida (SIDA/AIDS) – uma proposta de assistência de enfermagem, 97.

O ensino de leitura nas escolas de 1º grau da rede municipal de ensino de Vitória: caracterização e avaliação, 48.

Ensino de 2º grau: os não evadidos – suas expectativas e aspirações, 50.

A escrita de adultos e adolescentes: processo de aquisição e leitura do mundo, 71.

O “espaço” da análise histórico-dialética do espaço: uma contribuição para os estudos (o caso brasileiro), 84.

Espírito Santo: dinâmica cafeeira e integração no mercado nacional 1849/1960, 19.

Espírito Santo: o perfil urbano após 1960, 102.

Espírito Santo: o processo de industrialização e a formação da estrutura do poder executivo 1967/1983, 68.

Estratificação de ambientes na bacia do rio Itapemirim, no sul do Estado do Espírito Santo, 99.

Estudo da flora fúngica do ar e do piso do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais – Brasil, 77.

Politics and intergovernmental relations in Brazil, 1964/1982, 31.

O processo de aquisição da escrita na escola: um estudo em texto produzidos pelas crianças, 12.

Proposta de uma estratégia de ensino na área de estudos sociais para a 5ª série do 1º grau, 60.

Recursos de biblioteca das escolas de 1º e 2º graus da rede estadual de ensino da região da Grande Vitória – diagnóstico da situação, 18.

Reestruturação industrial e siderurgia: uma análise do setor siderúrgico brasileiro – o caso da CST, 96.

Regime jurídico do comércio exterior brasileiro e um estudo específico: “Corredores de Exportação”, 23.

Relacionamento professor-aluno: implicações para a formação do educador, 89.

Seletividade do ensino de 1º grau (fatores intra-escolares), 45.

The academic achievement of low-income fifth graders in Brazil, 47.

The influence of the development of sociology and rural sociology in Brazil, 1920's-1960's, 98.

The past, the present, and the future of school – community relations in the state of Espírito Santo, Brazil, 33.

Treinamento ou formação? Um estudo crítico dos programas de ensino nos cursos para alfabetizadores, 72.

Ultra-estrutura do órgão pineal do *Crypturellus parvirostris* Wagler, 1897 (aves: tinamiformes), 14.

- Autoritarismo
 - Brasil, 31
- Avaliação educacional
 - UFES, 90
 - Vila Velha (ES), 10
 - Vitória (ES), 48
- Aves, 14
- Bacias hidrográficas, 99
 - Bacia do Rio Itapemirim
 - Descrição, 99
- Bancos, 17
 - Banco Nacional de Habitação, 87
- Biblioteca escolar
 - Grande Vitória, (ES), 18
- Biologia animal, 22
- Cafeicultura
 - Espírito Santo (Estado), 19, 102, 103
 - Espírito Santo (Estado), Norte, 67
 - Venda Nova (Conceição do Castelo, ES), 28
- Cerrados, 20
- CETEMAG, 70
- Cidades
 - Vitória (ES), 104
- Citodiagnose, 30
- Citologia, 22
- Clima
 - Vitória (ES), 75
- Comércio
 - Brasil, 23
 - Espírito Santo (Estado), 62
- Comércio exterior
 - Brasil, 23

- 70, 27, 66, 82, 96, 102
80, 66, 74, 96, 102
- Deficiente mental
Grande Vitória (ES), 36
- Democratização do ensino
Alecrim (Vila Velha, ES), 45
- Dermatologia, 30
- Desapropriação urbana
Brasil, 88
- Desenvolvimento
Econômico
Espírito Santo (Estado), 19
Urbano
Brasil, 88
Espírito Santo (Estado), 103
- Desigualdade social
Alecrim (Vila Velha, ES), 45
- Diagnóstico educacional
Grande Vitória (ES), 18
- Direito público, 23
- Ecologia vegetal, 20
- Economia
Política
Brasil, 31
Regional
Espírito Santo (Estado), 19
Urbana
Espírito Santo (Estado), 102
Vitória (ES), 104
Rural
Espírito Santo (Estado), 62
- Educação, 38
Alecrim (Vila Velha, ES), 45
Comunitária
Espírito Santo (Estado), 33
Cristã
Vitória (ES), 35

- Superior
 - Espírito Santo (Estado), 90
- Supletivo
 - Vitória (ES), 54, 56
- UFES, 90

- Erradicação do café
 - Espírito Santo (Estado), Norte, 67

- Escola Técnica Federal do Espírito Santo, 76

- Escolas
 - Alecrim (Vila Velha, ES), 45
 - Comunitárias
 - Espírito Santo (Estado), 33
 - Espírito Santo (Estado), Centro-sul, 80
 - Particulares
 - Grande Vitória (ES), 39
 - Vitória (ES), 50
 - Públicas
 - Alecrim (Vila Velha, ES), 45
 - Grande Vitória (ES), 39
 - Vitória (ES), 50
 - Rurais
 - Cachoeiro de Itapemirim (ES), 52
 - Vitória (ES), 47, 48, 76

- Escrita, 71
 - Espírito Santo (Estado), 72

- Espaço urbano, 84
 - Espírito Santo (Estado), 102
 - Vitória (ES), 27, 104

- Espírito Santo (Estado)
 - População, 102

- Espírito Santo (Estado), Norte
 - Aspectos sócio-econômicos, 67

- Espírito Santo (Província)
 - História, 104

- Esportes, 58
 - Jogos, 58
 - Volei, 58

- Estágio supervisionado
Grande Vitória (ES), 79
- Estratégia de ensino
Vitória (ES), 60
- Estrutura
Organizacional
Espírito Santo (Estado), 68
Urbana
Espírito Santo (Estado), 103
- Estudos sociais
Vitória (ES), 60
- Evasão escolar
Cachoeiro de Itapemirim (ES), 52
Vitória (ES), 50
- Excedente agrícola
Espírito Santo (Estado), 62
- Fazendas
Espírito Santo (Estado), 15
- Finanças Públicas
Brasil, 31
Espírito Santo (Estado), 85
- Flora fúngica, 77
- Fronteira agrícola
Espírito Santo (Estado), Norte, 67
- Governo
Arthur Carlos Gehardt Santos, 68, 85
Carlos Lindemberg, 85
Christiano Dias Lopes Filho, 68, 85
Élcio Álvares, 68, 85
Eurico Rezende, 68, 85
Francisco Lacerda de Aguiar, 85
Jerônimo de Souza Monteiro, 104
Jones dos Santos Neves, 85
Muniz Freire, 104
- Grandes Projetos
Espírito Santo (Estado), 68

- Da criança, 38
 - Vitória (ES), 11, 12
 - De adolescentes, 71
 - Vitória (ES), 56
 - De adulto, 71
 - Vitória (ES), 54, 56
 - Especial
 - Grande Vitória (ES), 36
 - Espírito Santo (Estado), 33
 - Pré-escolar
 - Grande Vitória (ES), 39
 - Vitória (ES), 41
 - Vitória (ES), 43, 47, 50
 - Rural
 - Cachoeiro de Itapemirim (ES), 52
- Emília Ferreiro, 71
- Empresa
- Estatal
 - Brasil, 96
 - Espírito Santo (Estado), 68
 - Privada
 - Brasil, 96
- Enfermagem
- Espírito Santo (Estado), 44
- Enfermeiro, 97
- Espírito Santo (Estado), 44
- Engenharia hidráulica, 64
- Ensino
- De primeiro grau
 - Alecrim (Vila Velha, ES), 45
 - Espírito Santo (Estado), 72
 - Espírito Santo (Estado), Centro-Sul, 80
 - Grande Vitória (ES), 36
 - Vitória (ES), 11, 12, 47, 48, 54, 60
 - De segundo grau
 - Vitória (ES), 50, 76
 - Integrado
 - Vitória (ES), 56
 - Público
 - Vila Velha (ES), 9
 - Rural
 - Cachoeiro de Itapemirim (ES), 52

- Companhia Siderúrgica de Tubarão, 96
- Companhia Vale do Rio Doce, 19
- Comportamento
Grande Vitória (ES), 39
- Comunicação de massa
Espírito Santo (Estado), 25
Imprensa
Espírito Santo (Estado), 25
Rádio
Espírito Santo (Estado), 25
Televisão
Espírito Santo (Estado), 25
- Comunidades eclesiais de base
Vitória (ES), 35
- Conselho comunitário
Coqueiral (Aracruz, ES), 82
- Construção civil
Vitória (ES), 27
- Contabilidade, 17
- Cooperativa agrícola
Venda Nova (Conceição do Castelo, ES), 28
- Coqueiral (Aracruz, ES)
História, 82
- Corredores de exportação
Vitória (ES), 23
- Crescimento
Econômico
Espírito Santo (Estado), Norte, 67
Urbano
Brasil, 88
- Década
20, 19
30, 66
40, 19, 66
50, 19, 27
60, 27, 102, 103

ÍNDICE DE ASSUNTOS

- Abertura política
 - Brasil, 31
- Administração da Educação
 - Vila Velha (ES), 9.
- Municipal
 - Espírito Santo (Estado), 31
- Pública
 - Brasil, 31
- Agentes de saúde
 - São Marcos (Serra,ES), 94
- AIDS, 97
- Água, 92
 - Abastecimento de, 92
 - Purificação da, 92
- Alfabetização, 71
 - Espírito Santo (Estado), 72
 - Vila Velha (ES), 10
 - Vitória (ES); 11,12
- Anatomia comparada, 14
- Aprendizagem
 - UFES, 90
- Aracruz Celulose, 82
- Arquidiocese de Vitória
 - História, 35
- Arquitetura
 - História
 - Espírito Santo (Estado), 15
 - Rural
 - Espírito Santo (Estado), 15
- Arrabalde
 - Vitória (ES), 104
- Auto-aceitação, 16

Estudo da taxa de aplicação superficial em uma instalação piloto de flotação por ar dissolvido aplicada ao tratamento de água para abastecimento, 92.

Estudo morfológico do órgão pineal em aves tinamiformes, 22.

Evasão e qualidade do ensino na zona rural: o caso de Cachoeiro de Itapemirim – ES, 52.

Excedente comercializável de produtos selecionados no Estado do Espírito Santo, 62.

A importância do citodiagnóstico na prática dermatológica, 30.

Influência da escola sobre alunos e pais na mudança de comportamento relacionado à saúde, 38.

Influência do método ativo no aproveitamento, na retenção de conteúdo e na formação de atitude positiva em relação à matemática: um quase-experimento em geometria espacial, 76.

Os manguezais da Baía de Vitória (ES): um estudo de geografia física integrada, 75.

Mapeamento de vegetação natural dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo (região-leste do Brasil) através de imagens MSS do ERTS-1, 105.

Mediação e elaboração da política educacional: limites e possibilidades de ação do administrador da educação municipal, 43.

A metodologia na educação popular: o projeto educativo da Igreja Católica na Arquidiocese de Vitória-ES, 35.

Migration, urbanisation et développement: le cas de l'Espírito Santo, Brésil, 78.

A modernização violenta: principais transformações na agropecuária capixaba, 66.

A modernidade das letras capixabas, 74.

O norte do Espírito Santo: região periférica em transformação, 67.

O novo arrabalde: aspectos da formação urbana de Vitória, 104.

A orientação educacional na região centro-sul do Espírito Santo – aspectos conceituais e a realidade prática, 80.

Percepção de professores e especialistas em educação sobre o aluno deficiente mental educável, 36.

A política fiscal no Brasil: limites e contradições – o caso do Espírito Santo, 85.

A política urbana no Brasil constituinte, 88.

- Granito
Espírito Santo (Estado), 70
- Habitação popular
Espírito Santo (Estado), 87
- Hidráulica, 64
- Hidrologia
Vitória (ES), 75
- Higiene
São Marcos (Serra, ES), 94
- Histoquímica, 22
- História econômica
Espírito Santo (Estado), 19, 66, 103
Espírito Santo (Estado), Norte, 67
- Hospitais, 77
- Incentivo fiscal, 23
- Indústria
Cafeeira
Espírito Santo (Estado), 66
Extrativista
Espírito Santo (Estado), 70
Mineral
Espírito Santo (Estado), 70
- Industrialização
Espírito Santo (Estado), 66, 68
- Inflação, 17
- Infra-estrutura
Espírito Santo (Estado), 68
- Integração
Escola-comunidade
Vitória (ES), 60
Professor-aluno
Grande Vitória (ES), 36, 39, 89
Vitória (ES), 54

- Mercado imobiliário
Vitória (ES), 27
- Metodologia, 58
- Microbiologia, 77
- Migração interna
Espírito Santo (Estado), 78
- Modernidade
Espírito Santo (Estado), 74
- Modernização agrícola
Espírito Santo (Estado), 66
- Morfologia animal, 22
- Movimentos sociais
Espírito Santo (Estado), 87
- Novo arrabalde
Vitória (ES), 104
- Núcleos urbanos
Espírito Santo (Estado), 102, 103
- Nutrição, 38
Educação nutricional, 38
- Organização espacial
Vitória (ES), 104
- Organizações governamentais, 23
- Orientação educacional
Cachoeiro de Itapemirim (ES), 80
Espírito Santo (Estado), Centro-Sul, 80
Grande Vitória (ES), 79, 80
História
Brasil, 80
- Orientador educacional
Espírito Santo (Estado), Centro-Sul, 80
Grande Vitória (ES), 79
- Pancas (ES)
Condições econômicas, 67

- Urbana
 - Brasil, 88
- Produção familiar rural
 - Espírito Santo (Estado), 103
- Produtos agrícolas
 - Espírito Santo (Estado), 62
 - Café
 - Espírito Santo (Estado), 66, 102, 103
 - Aspectos econômicos
 - Espírito Santo (Estado), 19
 - Espírito Santo (Estado), Norte, 67
 - Venda Nova (Conceição do Castelo, ES), 28
 - Vitória (ES), 104
- Professores
 - Grande Vitória (ES), 39
 - Vitória (ES), 42
 - Vila Velha (ES), 10
- Programa de Saúde, 38
 - São Marcos (Serra, ES), 94
- Promorar, 87
- Proteção ambiental
 - Vitória (ES), 75
- Psicologia
 - Espírito Santo (Estado), 90
 - Educacional
 - Grande Vitória (ES), 89
- Qualidade de ensino
 - Espírito Santo (Estado), 72
- Rede municipal de ensino
 - Vitória (ES), 48
- Reforma
 - Administrativa
 - Espírito Santo (Estado), 68
 - Tributária
 - Espírito Santo (Estado), 85
- Reivindicações
 - Vila Velha (ES), 9

Universidade Federal do Espírito Santo, 90

Urbanização

Espírito Santo (Estado), 102, 103

História

Vitória (ES), 27

Vitória (ES), 104

Vegetação, 20

Vitória (ES), 75

Espírito Santo (Estado), 105

Minas Gerais, 105

Vitória (ES)

Aspectos geomorfológicos, 75

Urbanização, 104

- Rendimento escolar
Vitória (ES), 47
- Renovação urbana, 84
- Repetência escolar
Espírito Santo (Estado), 72
- Reserva biológica
Vitória (ES), 75
- Rio, 75
- Rochas ornamentais
Espírito Santo (Estado), 70
- Saneamento, 92
- Saúde pública, 38
São Marcos (Serra,ES), 94
Viana (ES), 95
- Serviço social
Coqueiral (Aracruz, ES), 82
- Siderurgia
Brasil, 96
- Síndrome de imuno-deficiência adquirida, 97
- Sistema
Estadual de educação
Espírito Santo (Estado), 9
Financeiro
Espírito Santo (Estado), 68
- Sociolinguística, 11, 12
- Sociologia rural, 98
- Solos
Espírito Santo (Estado), Sul, 99
- Teatro, 101
Representação teatral, 101
- Teste de aproveitamento escolar, 16

- Parasitologia
 - Viana (ES), 95
- Participação social
 - Coqueiral (Aracruz, ES), 82
- Partidos políticos
 - Brasil, 31
- Paulo Freire, 71
- Permanência escolar
 - Alecrim (Vila Velha, ES), 45
 - Vitória (ES), 50
- Pesquisa, 30
 - Social
 - Coqueiral (Aracruz ES), 82
- Planejamento
 - Regional, 84
 - Urbano, 84
- Poder executivo
 - Espírito Santo (Estado), 68
- Política
 - Agrícola
 - Espírito Santo (Estado), 62, 66
 - Brasil, 31
 - Econômica
 - Brasil, 31
 - Educacional
 - Vitória (ES), 43, 50
 - Fiscal
 - Espírito Santo (Estado), 85
 - Habitacional
 - Brasil, 87
 - Espírito Santo (Estado), 87
 - Social
 - Espírito Santo (Estado), 87
 - Urbana
 - Brasil, 88
- População
 - De baixa renda
 - Espírito Santo (Estado), 87

- Invasão
Espírito Santo (Estado), 87
- Investigação-ação
Coqueiral (Aracruz, ES), 82
- Legislação urbana
Brasil, 88
- Leishmaniose tegumentar
Viana (ES), 95
- Leitura, 71
Espírito Santo (Estado), 72
Vitória (ES), 48
- Língua portuguesa, 11, 12
- Linguística, 71
Espírito Santo (Estado), 72
- Literatura brasileira
Espírito Santo (Estado), 74
Crítica literária, 74
- Loteamento
Vitória (ES), 104
- Manguezal
Baía de Vitória, 75
- Mármore
Espírito Santo (Estado), 70
- Marés
Vitória (ES), 75
- Matemática, 76
- Mecânica dos fluídos, 64
- Medicina popular
São Marcos (Serra, ES), 94
- Meios de comunicação
Espírito Santo (Estado), 25



**Instituto de Apoio
à Pesquisa e ao
Desenvolvimento
Jones dos Santos Neves**

IJSN

Av. João Batista Parra, 465 - Praia do Suá - Vitória-ES
CEP 29050-330 - TEL/FAX (027) 324.3888

<http://www.ijsn.es.gov.br>